



# CASCAIS DINÂMICA

Gestão de Economia, Turismo  
e Empreendedorismo



## RELATÓRIO DE GESTÃO E CONTAS 2022



CASCAIS  
**DINÂMICA**  
Gestão da Economia, Turismo  
e Empreendedorismo

# RELATÓRIO DE GESTÃO E CONTAS 2022

## ÍNDICE

Empresa	3
Aeródromo Municipal de Cascais	7
Centro de Congressos do Estoril	21
Organização da Empresa - Quadro de Pessoal	32
Demonstrações Financeiras	33



A empresa Cascais Dinâmica – Gestão de Economia, Turismo e Empreendedorismo, E.M., S.A. tem por objeto social promover, realizar e desenvolver atividades nos domínios do desenvolvimento turístico, turístico-cultural e da prática desportiva no Concelho de Cascais, de forma a contribuir para o desenvolvimento económico sustentável do Concelho. O objeto social compreende o exercício das seguintes atividades:

- a) Construção de equipamentos e infraestruturas;
- b) Desenvolvimento de iniciativas de animação turística no concelho de Cascais;
- c) Gestão, conservação, manutenção e beneficiação de infraestruturas e equipamentos desportivos e culturais, incluindo os seus espaços exteriores;
- d) Exploração direta ou por intermédio de terceiros de equipamentos municipais e de outros equipamentos e infraestruturas que integrem o património Municipal, cujos direitos de exploração haja adquirido, designadamente:
  - 1. Aeródromo Municipal de Cascais e infraestruturas adstritas à sua atividade;
  - 2. Centro de Congressos do Estoril;
- e) Prestação de serviços de apoio ao Município de Cascais e a outras entidades públicas ou privadas no âmbito da promoção e organização de atividades e eventos turísticos, culturais e desportivos.

A Sociedade tem ainda por objeto a fiscalização de concessões municipais e de concessões cuja fiscalização caiba ao Município, desde que respeitem áreas relacionadas com o desenvolvimento turístico, turístico-desportivo e desportivo do Concelho de Cascais.

A Sociedade poderá exercer, como atividades complementares, o estudo, desenvolvimento e implementação de projetos de exploração de outras infraestruturas, nomeadamente de infraestruturas aeroportuárias e quaisquer atividades relacionadas com a prossecução do objeto atrás referido.

Compreendem-se ainda no objeto da Empresa todas as atividades acessórias necessárias à boa realização do seu objeto.

O Conselho de Administração da Cascais Dinâmica é atualmente composto pelos seguintes elementos:

Presidente: Salvato Teles de Menezes

Administrador: Filipe Nascimento

O presente documento apresenta o relatório e contas referente aos equipamentos que integram a Cascais Dinâmica : - Centro de Congressos do Estoril - Aeródromo Municipal de Cascais.

## MENSAGEM DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Entende o Conselho de Administração da Cascais Dinâmica endereçar algumas palavras aos trabalhadores da empresa, a quem quer apresentar os seus agradecimentos pelo todos os esforços realizados para garantir o bom funcionamento da empresa: o zelo profissional revelado por todos serviu para superar os reptos que o ano transato colocou. Sem esse labor, que é necessariamente esperado, não teria sido possível alcançar os resultados que estão refletidos nas Contas e no Relatório de 2022.

Este Conselho de Administração, que perfaz em junho próximo três anos de mandato, considera estar a cumprir uma tarefa estratégica definida pelo Município, tendo plena consciência de que é sempre obrigatório fazer mais e melhor, contribuindo assim para realizar os objetivos estatutários: todos sabemos que a Cascais Dinâmica tem «por objeto social o empreendedorismo local e regional, no âmbito do desenvolvimento económico-social, turístico, turístico-cultural e da prática desportiva no Concelho de Cascais», de forma a contribuir para melhor a qualidade de vida de munícipes e visitantes.

Este ano de 2022, como era previsível, mostrou-se, apesar de tudo bastante mais facilitado, com as contrariedades que ainda surgiram foram a serem ultrapassadas pela aplicação dos trabalhadores da empresa, o que permitiu confirmar a validade do projeto.

Repetir uma nota do passado: o incremento dos resultados e a melhoria do funcionamento do Aeródromo de Cascais, seguindo o plano de autonomização também definido pela CMC.

## AGRADECIMENTOS ESPECIAIS

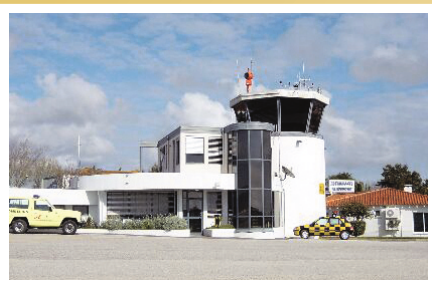
O Conselho de Administração reitera os seus agradecimentos a todos os trabalhadores da Cascais Dinâmica pelo trabalho desenvolvido e aproveita a oportunidade para a) salientar a importância da intervenção do Presidente e do Vice-Presidente da Câmara Municipal de Cascais, respetivamente Dr. Carlos Carreiras e Eng<sup>o</sup> Miguel Pinto Luz, bem como dos Vereadores e de outros funcionários e colaboradores municipais com quem a empresa se relaciona; b) assinalar o cumprimento particularmente eficaz e eficiente das suas tarefas por parte das Dras. Andreia Oliveira, José Paulo Dias e Margarida Bragança, respetivamente Diretora Financeira, Diretor de Recursos Humanos e Assessora Jurídica, bem como ao Eng. Alberto Rodrigues e à Senhora D. Ernestina Colaço, à equipa de Eventos, no sentido de assegurar a aplicação dos procedimentos inerentes ao correto funcionamento administrativo, financeiro e jurídico da Cascais Dinâmica, assim manifestando a expressão do seu apreço.

Por fim, há também que agradecer a todas as pessoas e instituições com as quais a Cascais Dinâmica se relacionou, assegurando-lhes a disponibilidade futura para prosseguir e afinar a colaboração mantida, sempre com o intuito de preservar os legítimos interesses das partes envolvidas.

O Conselho de Administração

Salvato Teles de Menezes

Filipe Nascimento



# CASCAIS AIRPORT

## Movimentos Totais de Aeronaves : Aterragens / Descolagens

	2019	2020	2021	2022
Movimentos Totais de Aeronaves	56493	50408	56764	59305
% referente ao ano anterior		-11%	12,6%	4,48%

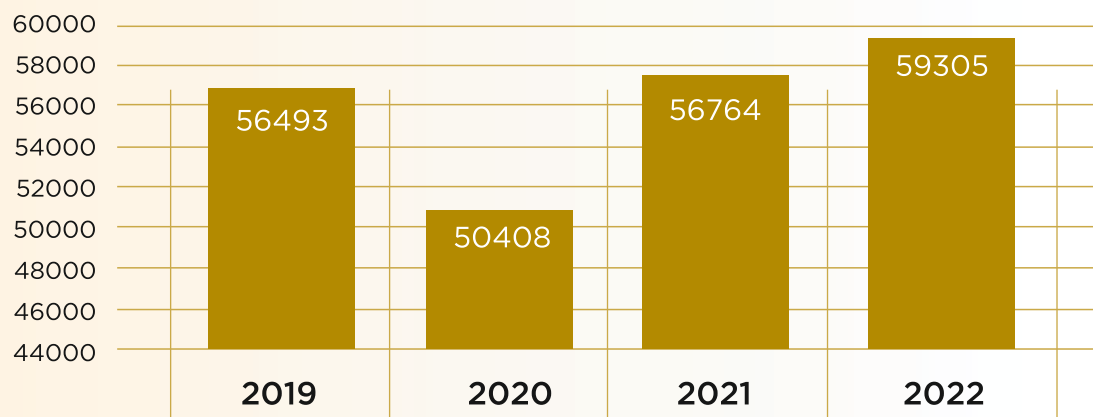
O Aeródromo continua o seu caminho de consolidação como infraestrutura aeroportuária de relevo no contexto nacional, mantendo-se uma referência na instrução e treino e com uma relevância cada vez maior no segmento da aviação executiva.

Os movimentos totais aumentaram assim muito significativamente neste ano 2022 significam já um crescimento de 5% em relação a 2019 e 2021.





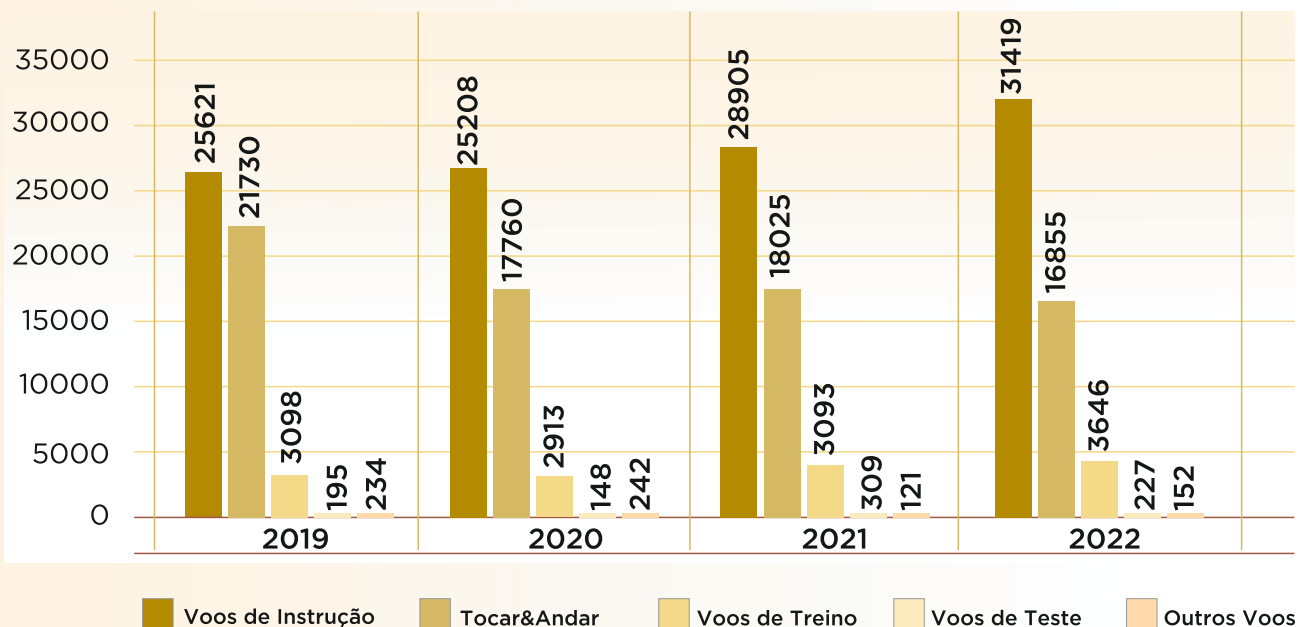
## ■ Movimentos Totais de Aeronaves : Aterragens / Descolagens



## ■ Movimentos de Aeronaves - Voos de Instrução / Tocar&Andar / Treino / Outros

	2019	2020	2021	2022
<b>Voos de Instrução</b>	<b>25621</b>	<b>25208</b>	<b>28905</b>	<b>31419</b>
% referente ao ano anterior		-2%	15%	9%
<b>Tocar e Andar</b>	<b>21730</b>	<b>17760</b>	<b>18025</b>	<b>16855</b>
% referente ao ano anterior		-18%	1%	-6%
<b>Voos de Treino</b>	<b>3098</b>	<b>2913</b>	<b>3093</b>	<b>3646</b>
% referente ao ano anterior		-6%	6%	18%
<b>Voos de Teste</b>	<b>195</b>	<b>148</b>	<b>309</b>	<b>227</b>
% referente ao ano anterior		-24%	109%	-27%
<b>Outros Voos</b>	<b>234</b>	<b>242</b>	<b>121</b>	<b>121</b>
% referente ao ano anterior		3%	-50%	26%

## Movimentos de Aeronaves Voos Instrução / Teste / Treino e Outros



Em termos quantitativos, os movimentos de instrução e treino continuam a representar uma percentagem muito significativa no total de movimentos registados no Aeroporto, tendo neste período ascendido a perto de 80% dos movimentos totais.

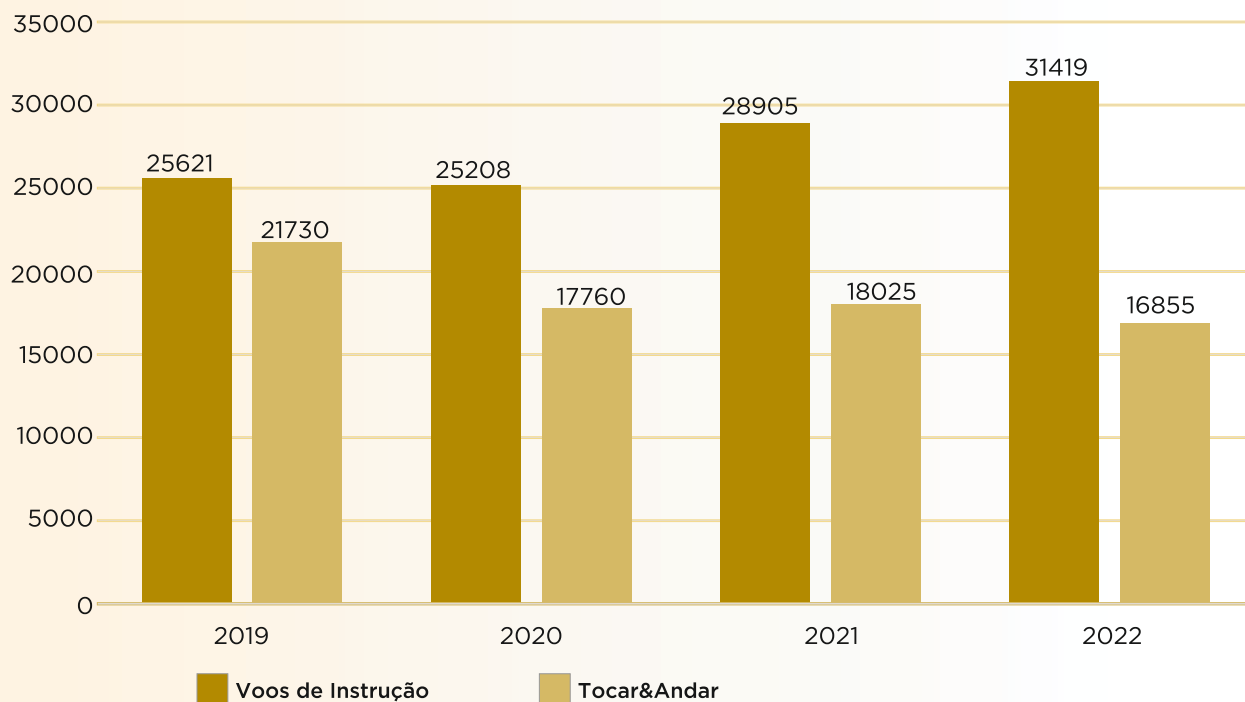
O registo dos movimentos de instrução e treino é naturalmente o mais afetado pelos períodos de confinamento e de proibição de circulação ou de atividade desta área específica.

Mesmo assim, as escolas de voo realizaram em todo o ano mais 9% de movimentos relativamente a 2021 e 22% relativamente a 2019.

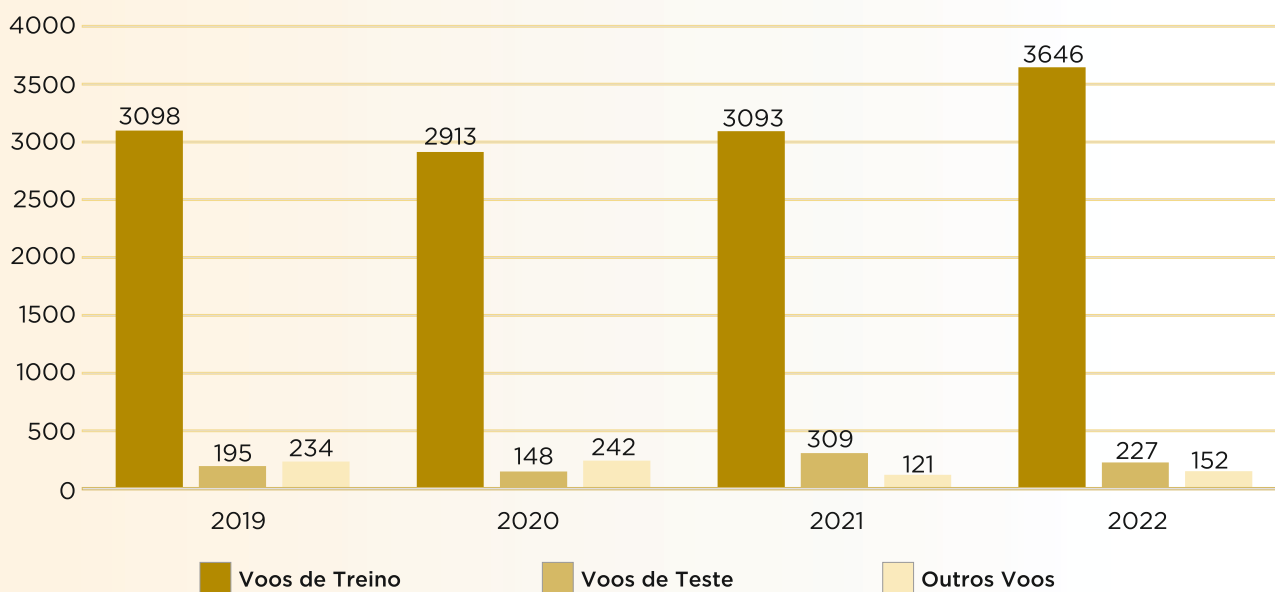
Sendo esta a atividade com maior influência nos movimentos totais foi precisamente a sua proibição durante dois meses que gerou a maior redução de movimentos.



## Movimentos de Aeronaves Voos Instrução e Tocar & Andar

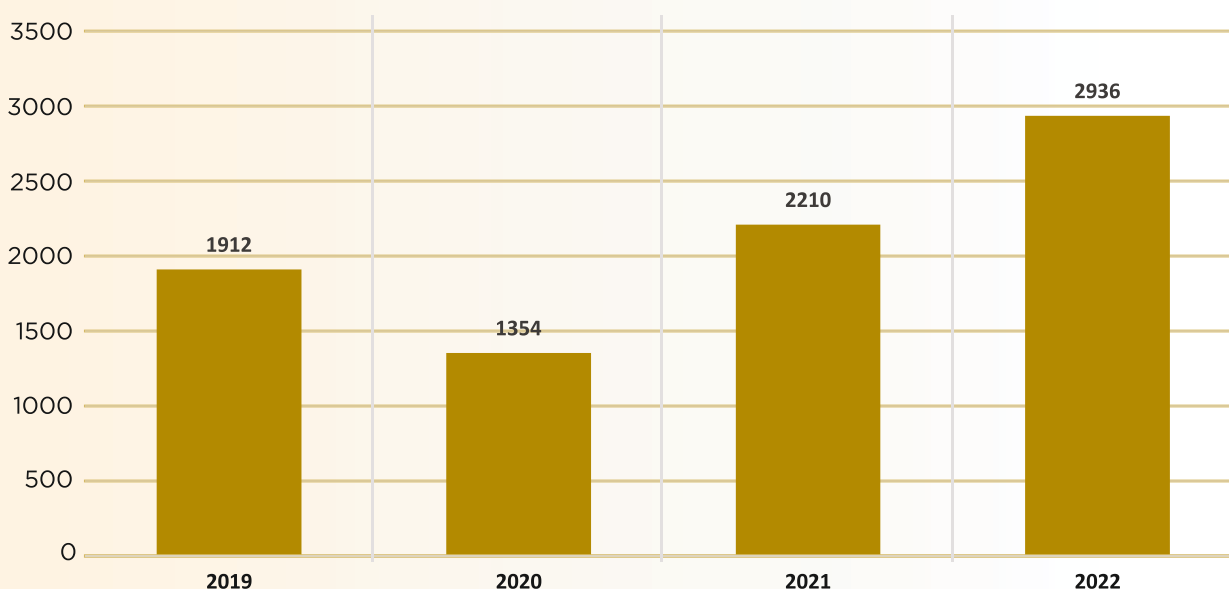


## Movimentos de Aeronaves - Voos Treino / teste e Outros Movimentos



	2019	2020	2021	2022
<b>Voos Táxi Aéreo</b>	1912	1354	2210	2936
<b>% referente ao ano anterior</b>		-29%	63,2%	32,85%

## Voos Táxi Aéreo



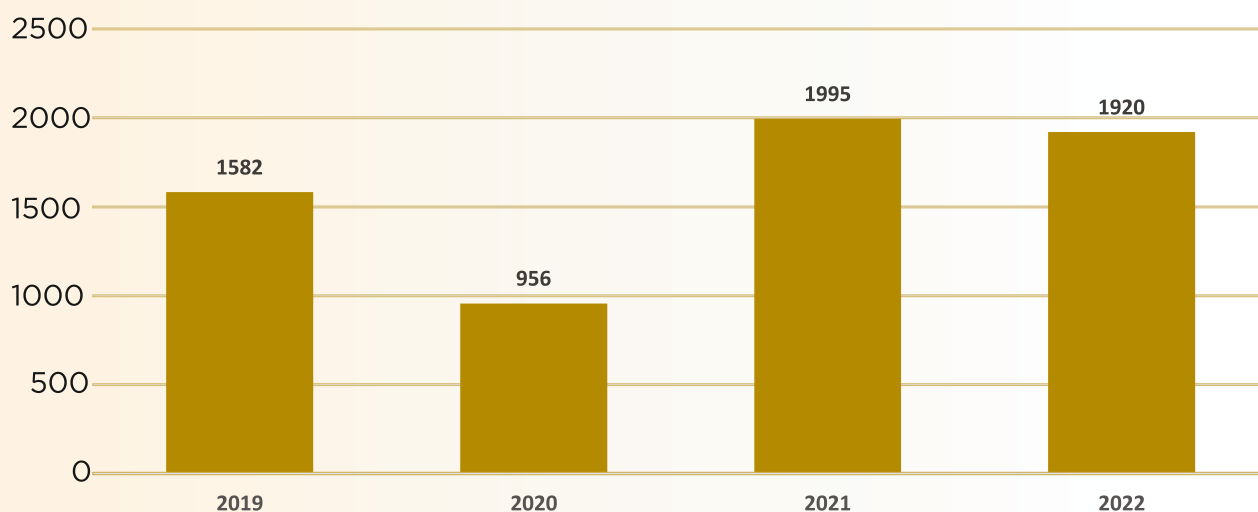
Os voos da chamada aviação executiva, que incluem voos comerciais não regulares, voos posição, voos ferry e também alguns com a classificação de privados, representam, em termos económicos (devido à sua tonelagem), uma quota-parte importante dos proveitos do Aeroporto.

Em linha com o objetivo estratégico de captação de mais aviação executiva, as operações de voos comerciais não regulares cresceram 32% relação a 2021.

Para além de uma política comercial mais incisiva, uma conjugação de fatores explica este crescimento, por um lado é reflexo da perceção dos operadores da melhoria operacional e do nível de serviço oferecido no Aeroporto, mas também de uma maior flexibilidade no regime de autorizações de voos decorrente da actual classe de certificação do Aeródromo e de um estreito trabalho de colaboração com as autoridades e do aumento da representatividade do Aeroporto no panorama aeronáutico da região da Grande Lisboa.

	2019	2020	2021	2022
<b>Voos Particulares</b>	1582	956	1995	1920
<b>% referente ao ano anterior</b>		-40%	108,7%	-3,76%

## Voos Particulares



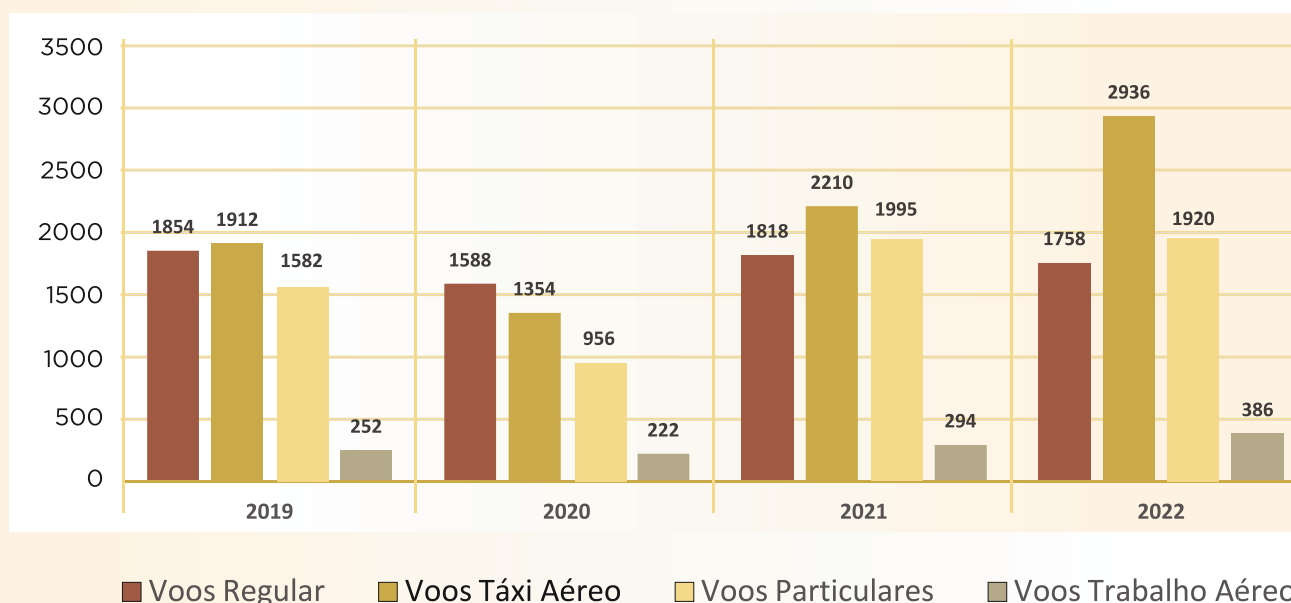
Como referido, a análise mais significativa tem a ver também com o ritmo assinalável de crescimento da atividade relacionada com a viação executiva, incluindo-se para esta análise sectorial os voos particulares,

Os movimentos relativos aos voos particulares/Privados foi onde se notou um maior acréscimo em relação no ano 2020.

Ainda assim foi possível um pequeno decréscimo em 2022 de 4% em relação a 2021.

	2019	2020	2021	2022
<b>Voos Regular</b>	<b>1854</b>	<b>1588</b>	<b>1818</b>	<b>1758</b>
% referente ao ano anterior		-14%	14%	-3%
<b>Voos Táxi Aéreo</b>	<b>1912</b>	<b>1354</b>	<b>2210</b>	<b>2936</b>
% referente ao ano anterior		-29%	63%	33%
<b>Voos Particulares</b>	<b>1518</b>	<b>956</b>	<b>1995</b>	<b>1920</b>
% referente ao ano anterior		-40%	109%	-4%
<b>Voos de Trabalho Aéreo</b>	<b>252</b>	<b>222</b>	<b>294</b>	<b>386</b>
% referente ao ano anterior		-12%	32%	31%

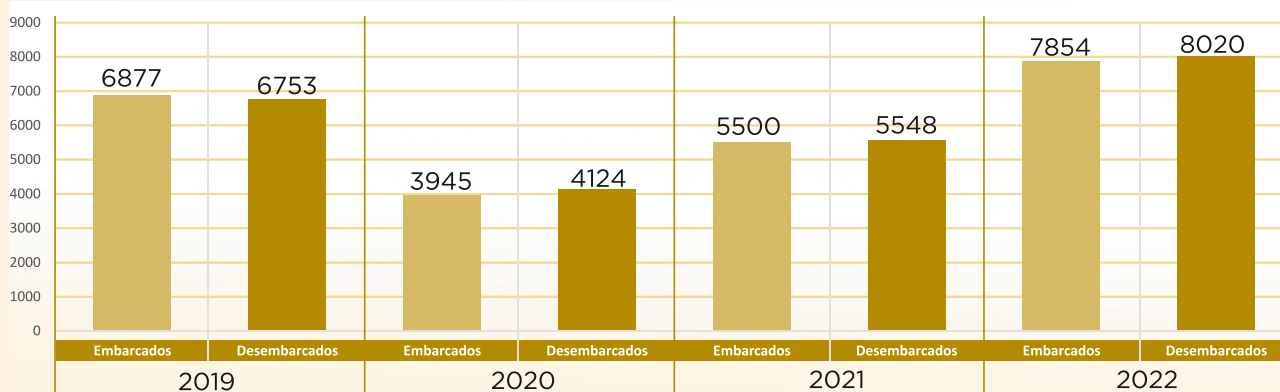
## ■ Movimentos de Aeronaves : Comparativo Voos Comercial Regular / Táxi Aéreo / Voos Privados e de Trabalho Aéreo



Esta categoria de movimentos é composta pela rota de serviço público de transporte aéreo regular entre Bragança - Vila Real-Viseu - Cascais - Portimão. A diferença em relação a 2019 está claramente no número de passageiros, mas os movimentos registados nos últimos meses do semestre deixam antever um crescimento sustentado da procura e uma retoma a médio prazo da grande procura que esta linha regional registava em 2019.

## Movimentos Total de Passageiros Embarcados e Desembarcados

	2019		2020		2021		2022	
	Embarcados	Desembarcados	Embarcados	Desembarcados	Embarcados	Desembarcados	Embarcados	Desembarcados
Movimentos total de passageiros	6877	6753	3945	4124	5500	5548	7854	8020
% referente ao ano anterior			-43%	-39%	39%	35%	43%	45%



Como se pode observar no gráfico acima, desde 2019 que existe uma evolução positiva e consistente do número de passageiros a utilizar a linha de e para Cascais. Evolução esta que teve uma queda abrupta neste ano de 2020 devido á pandemia do COVID 19.



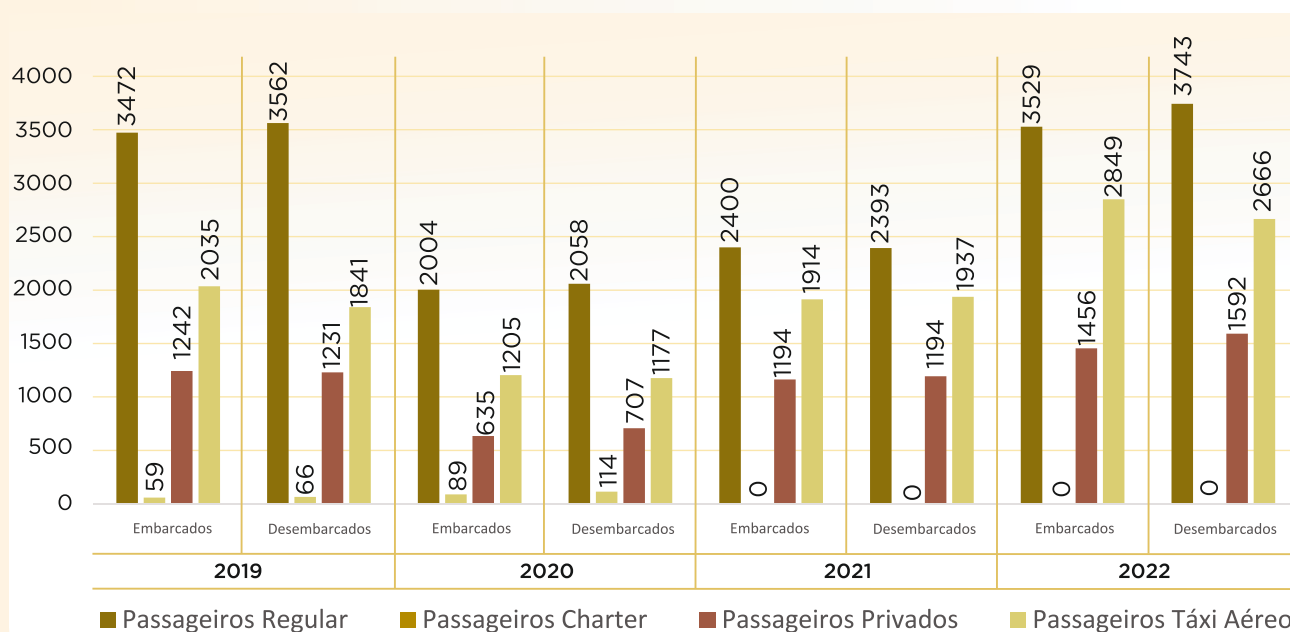
Abaixo encontra-se a informação do total de passageiros referente às diferentes tipologias de tráfego. Tendo um decréscimo de 52 % no total de passageiros embarcados/desembarcados relativo ao voo regular de passageiros.

Quanto aos voos de Táxi Aéreo em 2022 teve um acréscimo de 43% em relação ao ano 2021.

Os voos privados tiveram um acréscimo de 435% em relação ao ano 2021.

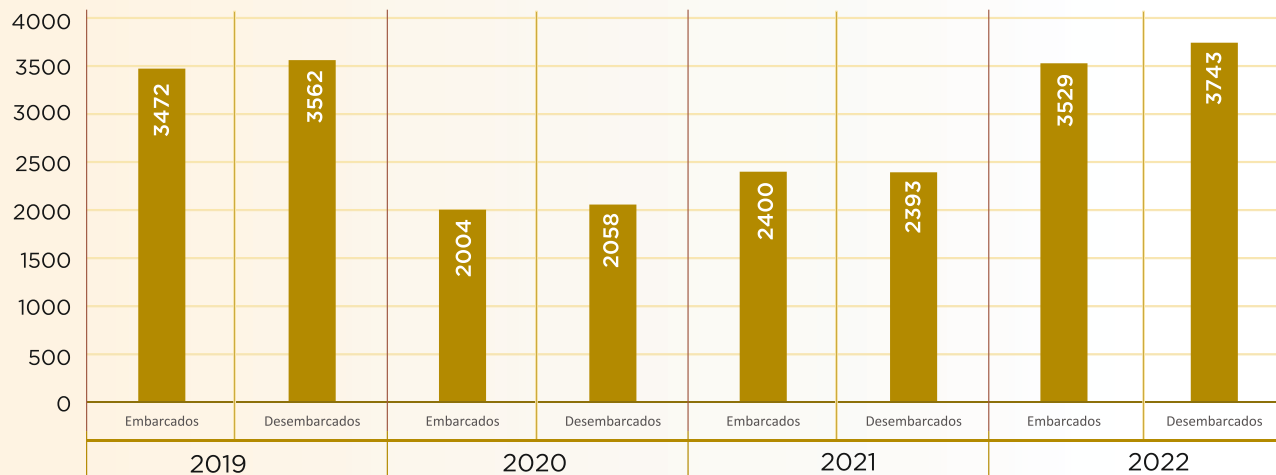
## ■ Movimento de Passageiros Por Tipo de Operação

	2019		2020		2021		2022	
	Embarcados	Desembarcados	Embarcados	Desembarcados	Embarcados	Desembarcados	Embarcados	Desembarcados
Passageiros Regular	3472	3562	2004	2058	2400	2393	3529	3743
Passageiros Charter	59	66	89	114	0	0	0	0
Passageiros Privados	1242	1231	635	707	1164	1194	1456	1592
Passageiros Táxi Aéreo	2035	1841	1205	1177	1914	1937	2849	2666

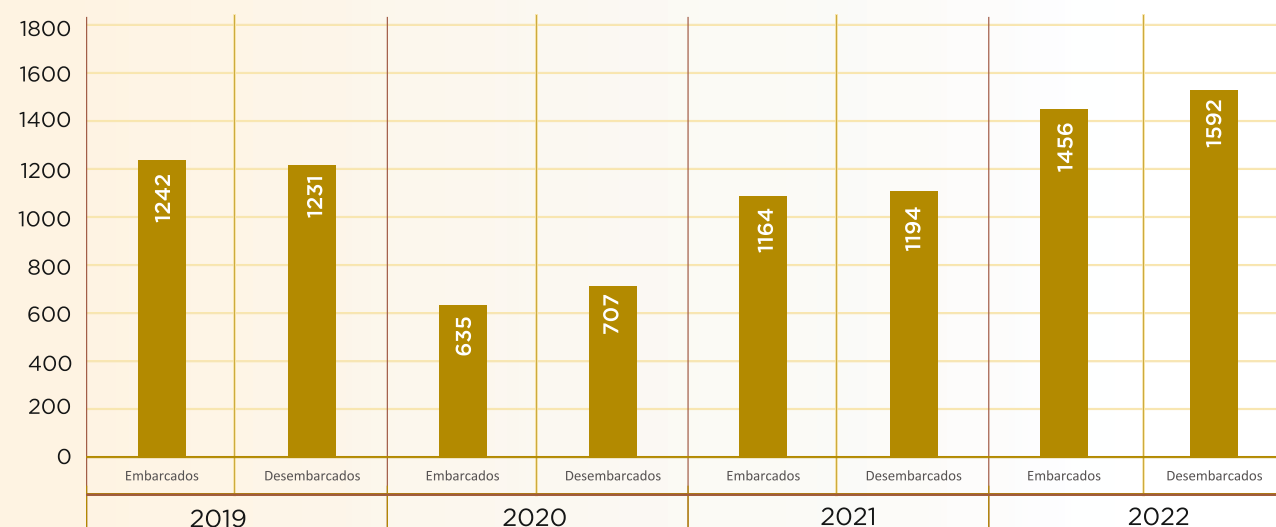




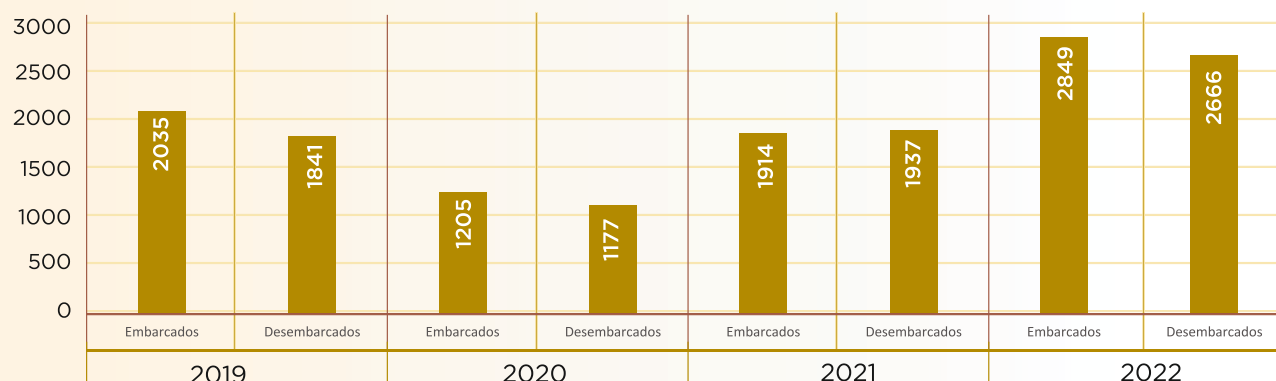
### Movimento de Passageiros - Voo Regular



### Movimento de Passageiros - Voo Privado



### Movimento de Passageiros - Voo Táxi Aéreo



## ■ Obras e Manutenção

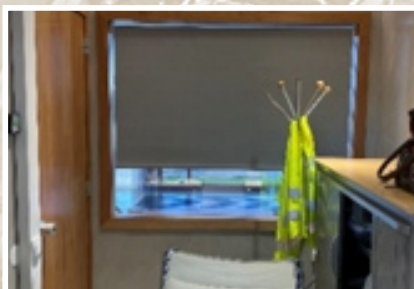
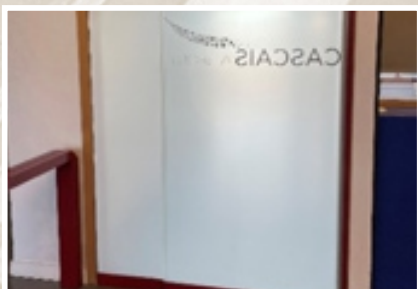
- Efetuada a manutenção trimestral aos geradores do Aeródromo;
- Em vigor o programa de desfibrilhação automática externa no Aeródromo;
- Em vigor o programa de desratização e desbaratização no Aeródromo;
- Manutenção mensal dos Elevadores;
- Manutenção de viaturas;
- Aquisição de peças e serviços de reparação do monitor da viatura panther ao serviço dos SSLCI, concluído.
- Projeto do passadiço concluído;
- Aquisição de peças de substituição para o elevador do Hangar 4 e colocação de nova carga de óleo, concluído;
- UPS nova para o AMC, concluído.
- Em curso a adjudicação das sondagens para aumento da Placa Bravo, em fase de finalização;
- Aquisição de 1 (um) automóvel elétrico de passageiros para o Aeródromo Municipal de Cascais em curso,
- Em curso a prova de expansão volumétrica em cilindros de compósito e prova hidráulica em recipientes sob pressão;
- Aquisição de equipamento “F.O.D BOSS – Foreign Object Debris”, tapete de limpeza de pista para o Aeródromo Municipal de Cascais;



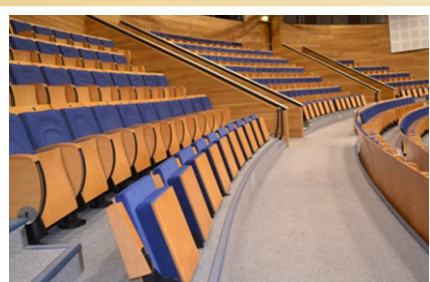
“Foreign Object Debris” (FOD) É um objeto inanimado dentro da área de movimento que não tem função operacional ou aeronáutica e que tem potencial de ser um risco para as operações das aeronaves;



- Em curso a aquisição de 6 pneus para viatura Rosenbauer do Aeródromo de Cascais;
- Aquisição de serviços de elaboração das alterações ao projeto de licenciamento de arquitetura existente para o Hangar 21 do Aeródromo Municipal de Cascais.
- Aquisição de serviços de elaboração das alterações ao projeto de licenciamento de arquitetura existente para o Hangar 21 do Aeródromo Municipal de Cascais\_ concluído;
- Aquisição e colocação de estores e películas para o gabinete da autoridade tributária do Aeródromo Municipal de Cascais;



- Aquisição de Protetores Auriculares Optime III de cabeça H540 (SNR35DB);
- Aquisição de sinalização vertical 5 unidades de Paragem e Estacionamento proibido para o Aeródromo Municipal de Cascais, para colocar nos portões de Emergência;
- Aquisição de baterias para viatura do SSLCI do Aeródromo Municipal de Cascais \_concluído;
- A decorrer os trabalhos de desmatção, do Aeródromo Municipal de Cascais;
- Está em curso adequação do projeto de execução de sinalização vertical do Aeródromo, elaborado e entregue em maio de 2017, em função do projeto de sinalização horizontal do Aeródromo Municipal de Cascais;
- Em curso aquisição de carregador de bateria e testes do mesmo para o Mototok (Reboque de Aeronaves).



centro de congressos **estoril**

O Centro de Congressos do Estoril (CCE) tem uma localização privilegiada na região de Cascais/Estoril, dispõe de boas acessibilidades, está a uma curta distância da capital e do Aeroporto Internacional de Lisboa, do Aeroporto de Cascais, assim como do Parque Natural Sintra/Cascais, contando ainda com uma oferta hoteleira de excelência e diversificada.

É um espaço reconhecido, nacional e internacionalmente, com características ímpares e uma arquitetura moderna, oferecendo aos seus clientes versatilidade e flexibilidade, permitindo acolher diversos eventos com múltiplas características.

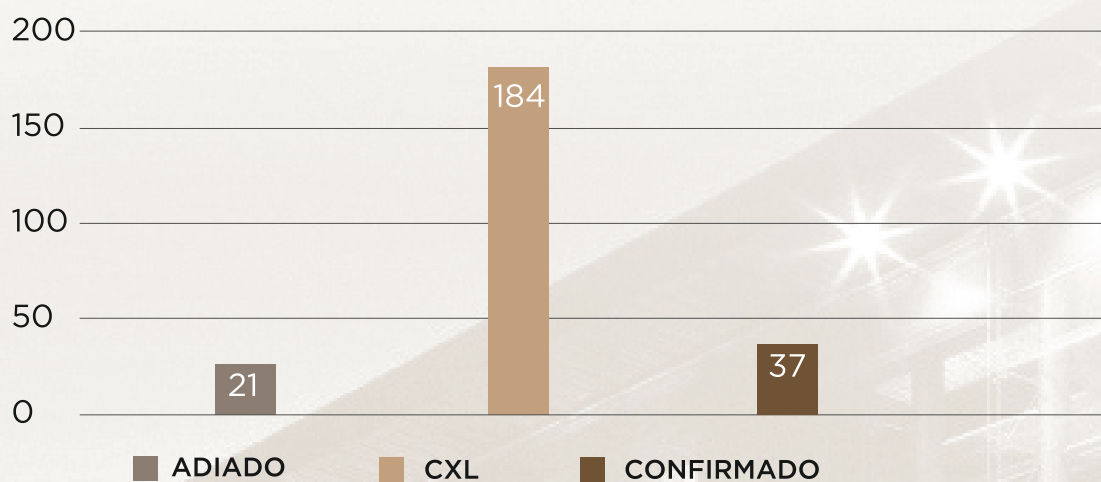
O CCE oferece aos seus clientes fatores diferenciadores como: funcionalidade, polivalência e comodidade, através de equipamentos de fácil adequação aos mais variados eventos, proporcionando uma maior rapidez na montagem e desmontagem, economizando tempo e recursos, permitindo a sua adaptação às necessidades específicas de cada evento.



## Análise Estatística

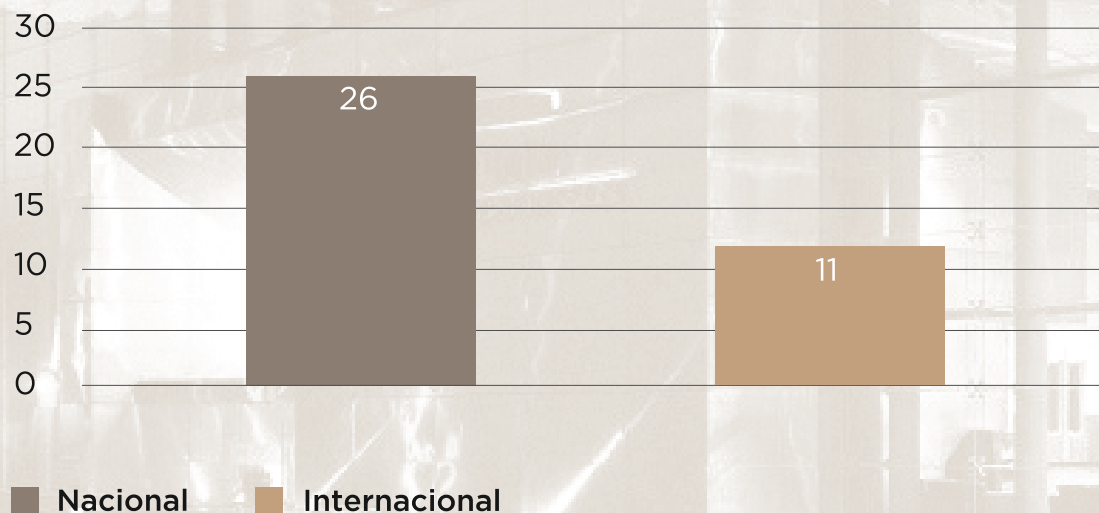
Considerando a agenda de eventos do CCE para o ano de 2022, estiveram em negociação 242 (duzentos e quarenta e dois) eventos, dos quais 37 (trinta e sete) foram confirmados e realizados, 184 (cento e oitenta e quatro) optaram por cancelar e 21 (vinte e um) adiaram a sua realização.

### Eventos em Negociação para o Ano de 2022



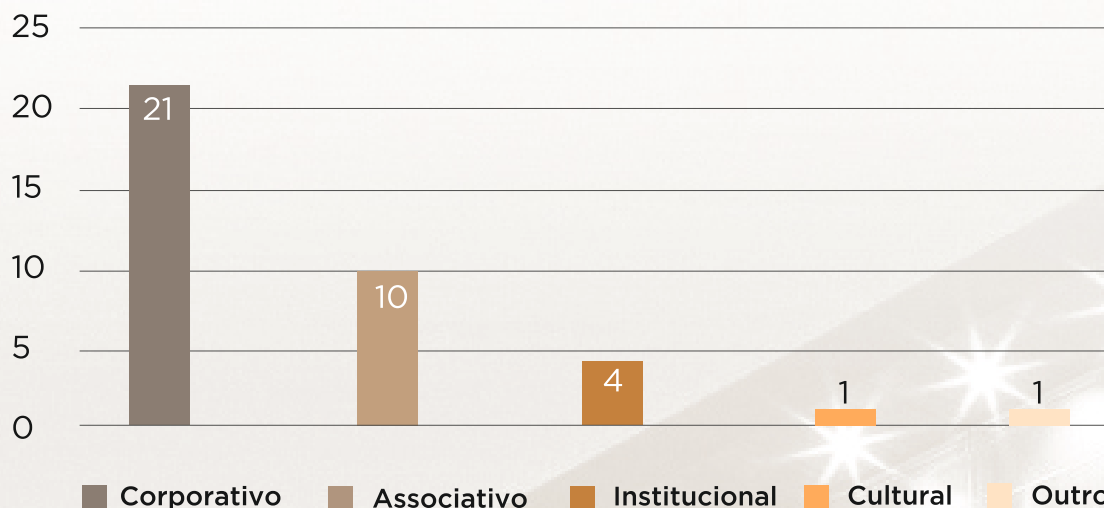
Dos 37 (trinta e sete) eventos realizados, 26 (vinte e seis) foram de clientes nacionais e 11 (onze) de clientes internacionais.

### Âmbito do Evento



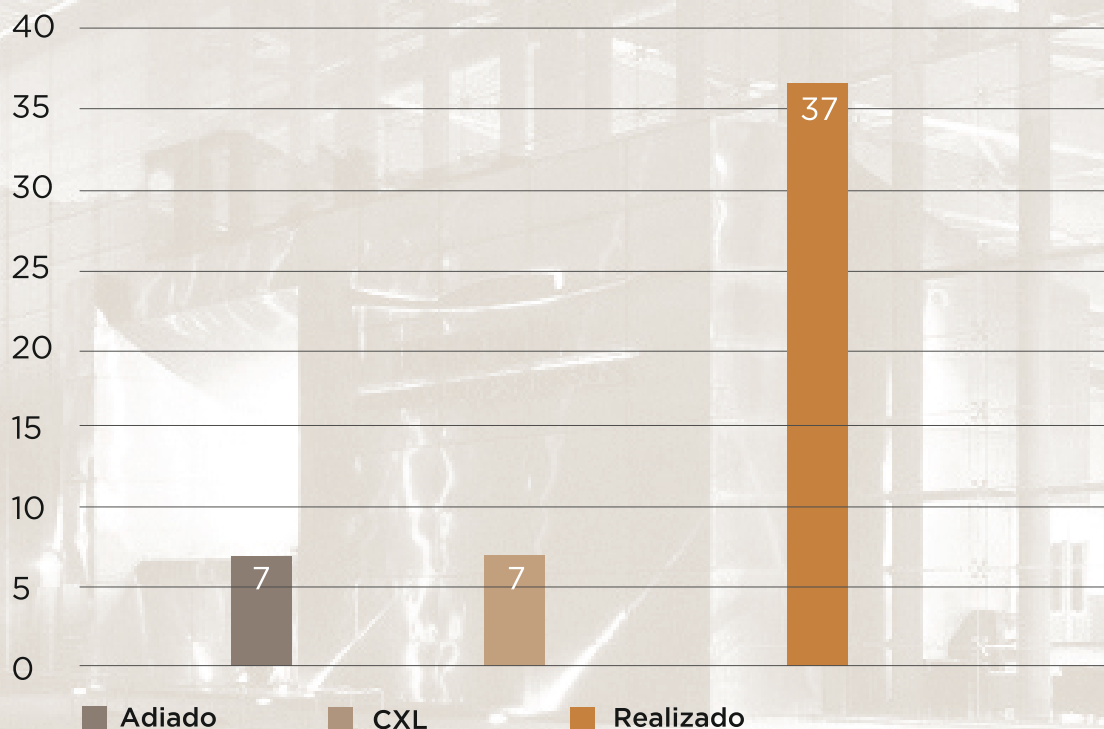
O tipo de cliente que maioritariamente procura o CCE, continua a ser corporativo e nacional.

### Natureza dos Eventos Realizados



Ao longo do ano, o CCE atingiu os 51 (cinquenta e um) eventos confirmados, contudo, 7 (sete) clientes optaram por adiar a sua realização para 2024 e 7 (sete) optaram por cancelar.

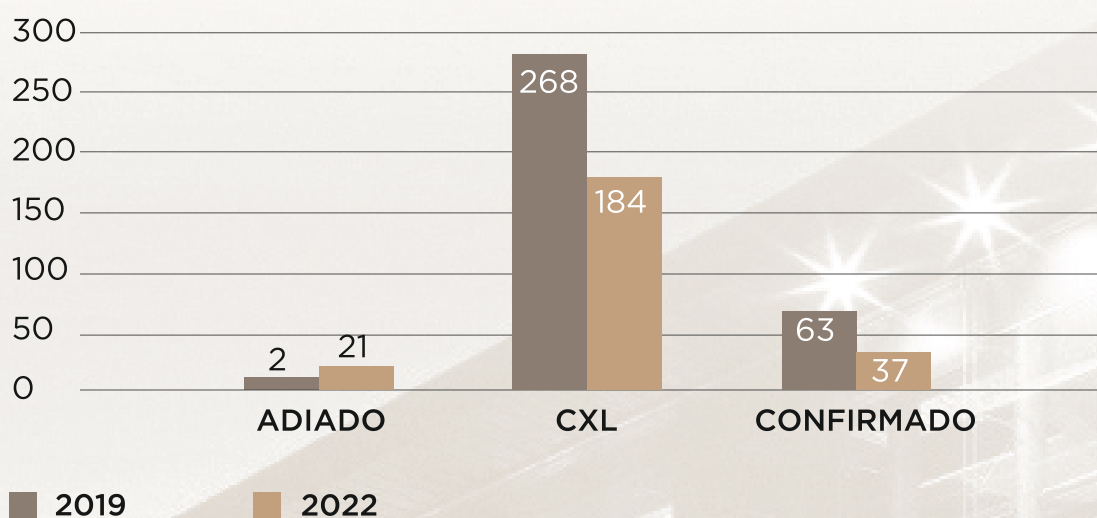
### Em 2022, dos 51 Eventos Confirmados



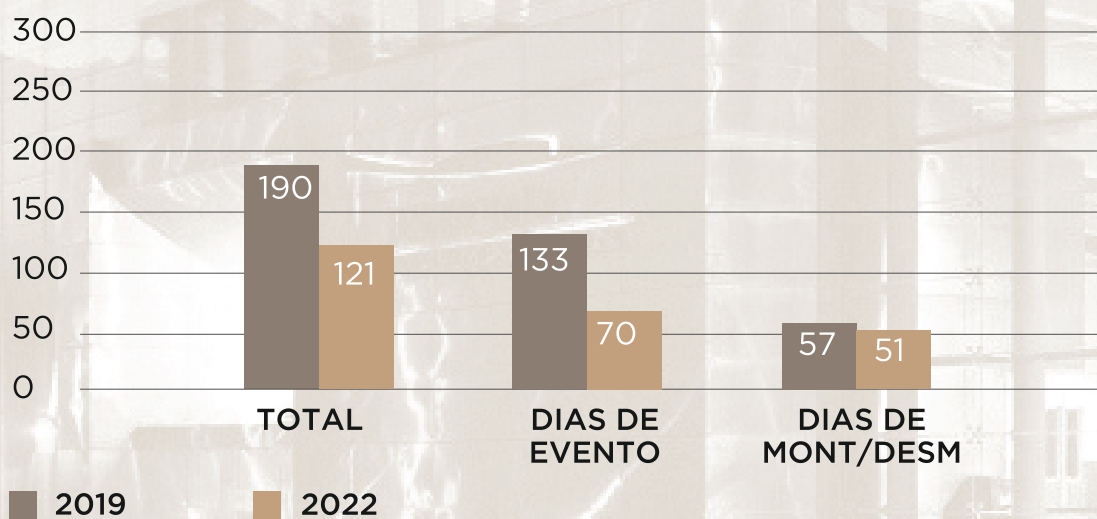


Comparativamente ao ano de 2019, se observado o mesmo período homólogo, existe um decréscimo no número de pedidos recebidos e nos dias de ocupação. Contudo, tendo em conta que o setor se encontra em recuperação e diante de uma nova realidade pós-pandemia, os números demonstraram que os nossos clientes continuam a procurar e a confiar no CCE para a realização dos seus eventos.

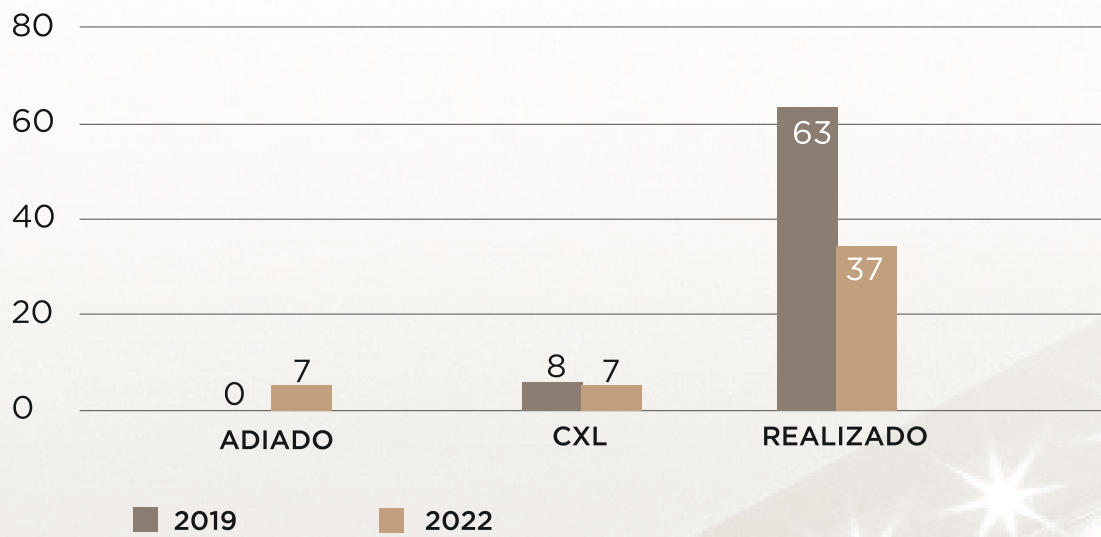
### Eventos em Negociação 2019 vs 2022



### Dias de Ocupação 2019 vs 2022



## Comportamento dos Eventos Confirmados 2019 vs 2022



## Eventos de 2022 em Imagens



## Eventos de 2022 em Imagens



## Eventos de 2022 em Imagens



## Eventos de 2022 em Imagens



## Obras de Manutenção

- Manutenção dos equipamentos de AVAC e restantes equipamentos de acordo com o Plano de Manutenção Preventiva e Vistorias Mensais ao Edifício do Centro de Congressos;
- Em vigor o programa de desratização e desbaratização no edifício do Centro de Congressos;
- Em vigor o programa de desfibrilhação automática externa no Centro de Congressos;
- Aprovada a empreitada para executar pequenas reparações no Aeródromo Municipal de Cascais e Centro de Congressos do Estoril ainda a decorrer;
- Aquisição de serviços de colocação e fornecimento de armaduras de emergência para o Centro de Congressos do Estoril, por entidade registada na ANEPC ao abrigo da Portaria 773/2009;
- Reparação e visita de diagnóstico da UPS que suporta o bastidor 3.1 (Unidade de Alimentação Ininterrupta) no Centro de Congressos do Estoril;
- Aquisição de serviços de formação em Segurança Contra Incêndio em Edifícios (SCIE) para os funcionários do Centro de Congressos do Estoril;
- Limpeza de condutas de exaustão e desenfumagem das lojas e fornecimento e instalação de cabo de alimentação ao sistema de extração e desenfumagem da loja E, para alimentação do sistema a partir de quadro elétrico socorrido existente na zona do cais de estacionamento;



## ORGANIZAÇÃO DA EMPRESA

### QUADRO DE PESSOAL

Situação	Cat. Profissional	Motivo
Saída	Técnico de Operações Aeroportuárias	Cessação de contrato de trabalho
Saída	Assistente Operacional	Demissão
Saída	Técnico Superior	Demissão
Saída	Técnico de Operações Aeroportuárias	Demissão
Saída	Técnico de Socorros e Emergência de Aeroporto	Demissão
Saída	Técnico de Operações Aeroportuárias	Demissão
Saída	Técnico Superior	Demissão
Saída	Técnico de Socorros e Emergência de Aeroporto	Demissão
Entrada	Assistente Técnico	Reforço Departamento Administrativo e Financeiro
Entrada	Advogado	Reforço Departamento Jurídico
Entrada	Assistente Operacional	Reforço equipa eventos CCE
Entrada	Diretora de Eventos do Centro Congressos	Reforço equipa eventos CCE
Entrada	Técnico de Operações Aeroportuárias	Reforço Serviço de Operações
Entrada	Técnico de Operações Aeroportuárias	Reforço Serviço de Operações
Entrada	Técnico de Operações Aeroportuárias	Reforço Serviço de Operações
Entrada	Técnico de Operações Aeroportuárias	Reforço Serviço de Operações
Entrada	Técnico de Operações Aeroportuárias	Reforço Serviço de Operações
Entrada	Técnico de Socorros e Emergência de Aeroporto	Reforço Serviço Socorros e Emergência
Entrada	Técnico de Operações Aeroportuárias	Reintegração ao serviço

No ano de 2022 registaram-se 8 saídas de colaboradores tendo-se registado a entrada de 11 totalizando 71 colaboradores a 31 Dezembro.



## DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

31 de dezembro de 2022

### ÍNDICE

Balanço	2
Demonstração de Resultados por naturezas	3
Demonstração da Alteração dos Capitais Próprios	4
Demonstração de Fluxos de Caixa	6
Anexo às Demonstrações Financeiras	7
I. - Introdução	
II. - Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras	7
III. - Principais Políticas Contabilísticas	8
IV. - Fluxos de Caixa	8
V. - Propriedades de Investimentos	15
VI. - Ativos Fixos Tangíveis	16
VII. - Ativos Fixos Intangíveis	17
VIII. - Outros Ativos Financeiros	18
IX. - Clientes	19
X. - Provisões	19
XI. - Fornecedores	20
XII. - Estado e Outros Entes Públicos	20
XIII. - Outros Créditos a Receber	21
XIV. - Diferimentos	22
XV. - Instrumentos de Capital Próprio	22
XVI. - Outras Dívidas a Pagar	22
XVII. - Financiamentos Obtidos e Locação Financeira	23
XVIII. - Prestação de Serviços	23
XIX. - Fornecimento e Serviços Externos	24
XX. - Gastos com o Pessoal	24
XXI. - Outros Rendimentos	25
XXII. - Outros Gastos	25
XXIII. - Juros e Outros Gastos Similares	26
XXIV. - Imposto s/ o Rendimento	26
XXV. - Partes Relacionadas	28
XXVI. - Informações Exigidas por Diplomas Legais	28
XXVII. - Outras Divulgações	29

## Balanço

(montantes expressos em Euros)

RUBRICAS		31/12/2022	31/12/2021
<b>Activo Não Corrente</b>			
Propriedades de Investimento.....	5	3 618 844,07	3 648 533,83
Ativos fixos tangíveis .....	6	26 782 186,71	27 237 165,08
Ativos intangíveis .....	7	2 653,67	5 840,18
Outros ativos financeiros .....	8	17 055,68	13 249,41
Ativo imposto diferido.....	12	40 940,00	1 281,05
		<u>30 461 680,13</u>	<u>30 906 069,55</u>
<b>Activo Corrente</b>			
Clientes .....	9	893 873,24	628 834,54
Estado e outros entes publicos .....	12	268 131,78	302 894,52
Outros creditos a receber .....	13	70 874,59	71 569,68
Diferimentos .....	14	72 138,11	50 958,81
Caixa e depósitos bancários .....	4	337 509,84	520 401,73
		<u>1 642 527,56</u>	<u>1 574 659,28</u>
<b>Total do Activo .....</b>		<b>32 104 207,69</b>	<b>32 480 728,83</b>
<b>Capital Próprio</b>			
Capital subscrito .....	15	30 867 000,00	30 867 000,00
Ações (quotas) próprias .....	15	-89 810,00	-89 810,00
Reservas legais .....	15	182 770,50	153 894,08
Outras reservas .....	15	71 084,63	71 084,63
Resultados transitados .....	15	-2 094 195,92	-2 354 083,70
Outras variações no capital próprio .....	15	70 307,85	70 307,85
Resultado líquido do período .....	15	312 601,70	288 764,20
		<u>29 319 758,76</u>	<u>29 007 157,06</u>
<b>Total do Capital Próprio .....</b>		<b>29 319 758,76</b>	<b>29 007 157,06</b>
<b>Passivo Não Corrente</b>			
Provisões .....	10	1 014 000,00	47 301,58
		<u>1 014 000,00</u>	<u>47 301,58</u>
<b>Passivo Corrente</b>			
Fornecedores .....	11	561 746,58	537 091,04
Estado e outros entes publicos .....	12	281 904,40	148 823,88
Financiamentos obtidos .....	17	0,00	700 000,00
Outras dívidas a pagar .....	16	632 391,71	665 073,71
Diferimentos .....	14	294 406,24	1 375 281,56
		<u>1 770 448,93</u>	<u>3 426 270,19</u>
<b>Total do Passivo .....</b>		<b>2 784 448,93</b>	<b>3 473 571,77</b>
<b>Total do Capital próprio e do Passivo .....</b>		<b>32 104 207,69</b>	<b>32 480 728,83</b>

O Contabilista Certificado

\_\_\_\_\_

O Conselho de Administração

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

As notas das páginas 6 a 27 constituem parte integrante das demonstrações financeiras existentes

## Demonstração dos resultados por naturezas

(montantes expressos em Euros)

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	31/12/2022	31/12/2021
Vendas e serviços prestados	18	6 562 647,22	4 999 095,62
Fornecimentos e serviços externos	19	-2 508 347,65	-2 155 984,00
Gastos com o pessoal	20	-2 056 023,92	-1 897 736,52
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	9	680,05	57 992,52
Provisões (aumentos/reduções)	10	-966 698,42	0,00
Aumentos /reduções de justo valor	8	0,00	739,56
Outros rendimentos e ganhos	21	80 497,25	104 771,05
Outros gastos e perdas	22	-249 792,51	-255 694,41
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>		<b>862 962,02</b>	<b>853 183,82</b>
Gastos/reversões de depreciação e amortização	5,6,7	-487 854,64	-498 434,24
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>		<b>375 107,38</b>	<b>354 749,58</b>
Juros e gastos similares suportados	23	-8 558,80	-28 849,89
<b>Resultado antes de impostos</b>		<b>366 548,58</b>	<b>325 899,69</b>
Estimativa de Imposto	24	-53 946,88	-37 135,49
<b>Resultado líquido do período</b>		<b>312 601,70</b>	<b>288 764,20</b>

O Contabilista Certificado

O Conselho de Administração

As notas das páginas 6 a 27 constituem parte integrante das demonstrações financeiras existentes supra.

## Demonstração da alteração dos capitais próprios (montantes expressos em Euros)

		Capital Próprio atribuído aos detentores do capital								
		Capital realizado	Acções (quotas) próprias	Reservas legais	Outras reservas	Resultados Transitados	Outras variações no capital	Resultado líquido do exercício	Total do capital próprio	
<b>Posição no Início do Período 2021</b>	1	Notas	30 867 000,00	-89 810,00	149 473,21	71 084,63	-2 503 536,56	70 307,85	44 208,71	28 608 727,84
Alterações no período										
Primeira adopção de novo referencial contabilístico										
Alterações de políticas contabilísticas										
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras										
Realização do excedente de revalorização de activos										
Excedente de revalorização de activos										
Ajustamentos por impostos diferidos										
Outras alterações reconhecidas no capital próprio										
capital próprio										
	15			4 420,87		149 452,86		-44 208,71		109 665,02
	2		-	4 420,87	-	149 452,86	-	-44 208,71		109 665,02
<b>Resultado Líquido do Período</b>	3							288 764,20		288 764,20
<b>Resultado Integral</b>	4=2+3							244 555,49		398 429,22
Operações com detentores de capital próprio										
Realizações de capital										
Realizações de prémios de emissão										
Distribuições										
Entradas para cobertura de perdas										
Outras operações										
	5		-	-	-	-	-	-	-	-
<b>Posição no Fim do Período 2021</b>	1+2+3+5		30 867 000,00	-89 810,00	153 894,08	71 084,63	-2 354 083,70	70 307,85	288 764,20	29 007 157,06
				O Contabilista Certificado			O Conselho de Administração			

		Capital Próprio atribuído aos detentores do capital								
		Capital realizado	Acções (quotas) próprias	Reservas legais	Outras reservas	Resultados Transitados	Outras variações no capital	Resultado líquido do exercício	Total do capital próprio	
<b>Posição no Início do Período 2022</b>	1	<b>Notas</b>	30 867 000,00	-89 810,00	153 894,08	71 084,63	-2 354 083,70	70 307,85	288 764,20	29 007 157,06
Alterações no período										
Primeira adopção de novo referencial contabilístico										
Alterações de políticas contabilísticas										
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras										
Realização do excedente de revalorização de activos										
Excedente de revalorização de activos										
Ajustamentos por impostos diferidos										
Outras alterações reconhecidas no capital próprio capital próprio										
	15			28 876,42		259 887,78		-288 764,20		0,00
	2		-	28 876,42	-	259 887,78	-	-288 764,20		0,00
<b>Resultado Líquido do Período</b>	3							312 601,70		312 601,70
<b>Resultado Integral</b>	4 = 2 + 3							23 837,50		312 601,70
Operações com detentores de capital próprio										
Realizações de capital										
Realizações de prémios de emissão										
Distribuições										
Entradas para cobertura de perdas										
Outras operações										
	5		-	-	-	-	-	-	-	-
<b>Posição no Fim do Período dezembro 2022</b>	1 + 2 + 3 + 5		<b>30 867 000,00</b>	<b>-89 810,00</b>	<b>182 770,50</b>	<b>71 084,63</b>	<b>-2 094 195,92</b>	<b>70 307,85</b>	<b>312 601,70</b>	<b>29 319 758,76</b>

O Contabilista Certificado

O Conselho de Administração

As notas das páginas 6 a 27 constituem parte integrante das demonstrações financeiras existentes supra.

## Demonstração de fluxos de caixa

(montantes expressos em euros)

	31/12/2021	31/12/2020
<b>Fluxos de caixa das atividades operacionais - método directo</b>		
Recebimentos de clientes	6 867 058,27	5 147 420,92
Pagamentos a fornecedores	(2 598 574,82)	(2 236 388,35)
Pagamentos ao pessoal	(1 422 059,73)	(1 501 560,52)
<i>Caixa gerada pelas operações</i>	<u>2 846 423,72</u>	<u>1 409 472,05</u>
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento	165 685,90	(266 359,56)
Outros recebimentos/pagamentos	(411 877,62)	(627 225,74)
<b>Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)</b>	<b><u>2 600 232,00</u></b>	<b><u>515 886,75</u></b>
<b>Fluxos de caixa das atividades de investimento</b>		
<b>Pagamentos respeitantes a:</b>		
<i>Ativos fixos tangíveis</i>	(4 762,17)	-24 705,81
<i>Ativos intangíveis</i>	-	-5 553,72
<i>Investimentos financeiros</i>	(4 919,92)	-4 640,21
<i>Outros ativos</i>	-	-
<b>Recebimentos provenientes de:</b>		
<i>Ativos fixos tangíveis</i>	284,41	1 260,16
<i>Ativos intangíveis</i>	-	-
<i>Investimentos financeiros</i>	2 430,81	2 828,90
<i>Outros activos</i>	-	-
<i>Subsídios ao investimento</i>	-	-
<i>Juros e rendimentos similares</i>	-	-
<i>Dividendos</i>	-	-
<b>Fluxos de caixa das actividades de investimento (2)</b>	<b><u>(6 966,87)</u></b>	<b><u>(30 810,68)</u></b>
<b>Fluxos de caixa das actividades de financiamento</b>		
<b>Recebimentos provenientes de:</b>		
<i>Financiamentos obtidos</i>	2 500 000,00	8 000 000,00
<i>Realizações de capital e de outros instrumentos de capital próprio</i>	-	-
<i>Cobertura de prejuízos</i>	-	-
<i>Doações</i>	-	-
<i>Outras operações de financiamento</i>	-	-
<b>Pagamentos respeitantes a:</b>		
<i>Financiamentos obtidos</i>	(5 300 000,00)	(8 500 000,00)
<i>Juros e gastos similares</i>	(28 849,89)	(38 044,28)
<i>Dividendos</i>	-	-
<i>Reduções de capital e de outros instrumentos de capital próprio</i>	-	-
<i>Outras operações de financiamento</i>	-	-
<b>Fluxos de caixa das actividades de financiamento (3)</b>	<b><u>(2 828 849,89)</u></b>	<b><u>(538 044,28)</u></b>
<b>Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)</b>	<b>(235 584,76)</b>	<b>(52 968,21)</b>
<b>Efeito das diferenças de câmbio</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>Caixa e seus equivalentes no início do período</b>	<b>755 986,49</b>	<b>808 954,70</b>
<b>Caixa e seus equivalentes no fim do período</b>	<b><u>520 401,73</u></b>	<b><u>755 986,49</u></b>

As notas das páginas 6 a 27 constituem parte integrante das demonstrações financeiras existentes supra.

## Anexo às demonstrações financeiras

### I. Introdução

**Designação da entidade:** CASCAIS DINÂMICA - GESTÃO DE ECONOMIA, TURISMO E EMPREENDEDORISMO, E.M., S.A.

**Sede social:** Avenida Clotilde, Edifício Centro de Congressos do Estoril, 3º A, Estoril.

**Natureza da atividade:**

1 - Promover, realizar e desenvolver atividades nos domínios do desenvolvimento turístico, turístico-cultural e da prática desportiva no Concelho de Cascais, de forma a contribuir para o desenvolvimento económico sustentável do Concelho.

2 - Exercício de algumas atividades, designadamente:

a) Construção de equipamentos e infraestruturas;

b) Desenvolvimento de iniciativas de animação turística do Concelho de Cascais;

c) Gestão, conservação, manutenção e beneficiação de infraestruturas e equipamentos desportivos e culturais, incluindo os seus espaços exteriores;

d) Exploração direta ou por intermédio de terceiros de equipamentos municipais e de outros equipamentos e infraestruturas que integrem o património Municipal, cujos direitos de exploração haja adquirido, designadamente:

i - Aeroporto de Cascais e infraestruturas adstritas à sua atividade;

ii - Centro de Congressos;

iii - Feira do Artesanato;

iv - Fortaleza da Cidadela de Cascais.

e) Prestação de serviços de apoio ao Município de Cascais e a outras entidades públicas ou privadas no âmbito da promoção e organização de atividades e eventos turísticos, culturais e desportivos.

3 - Fiscalização de concessões municipais e de concessões cuja fiscalização caiba ao Município, desde que respeitem áreas relacionadas com o desenvolvimento turístico, turístico-desportivo e desportivo do Concelho de Cascais.

4 - Poderá exercer como atividades complementares, o estudo, desenvolvimento e implementação de projetos de exploração de outras infraestruturas, nomeadamente de infraestruturas aeroportuárias e quaisquer atividades relacionadas com a prossecução do objeto atrás referido.

5 - Compreendem-se ainda todas as atividades acessórias necessárias à boa realização do seu objeto.

## II. Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras

### Base de Preparação

Estas demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com as disposições do SNC, emitidas e em vigor desde 1 de janeiro de 2010 e com as alterações introduzidas pela Lei n.º 20/2010 de 23 de agosto e pelo Decreto-Lei n.º 98/2015 de 2 de junho e de acordo com a estrutura conceptual, normas contabilísticas e de relato financeiro e normas interpretativas aplicáveis ao exercício findo em 31 de dezembro de 2022.

A preparação das demonstrações financeiras em conformidade com o SNC requer o uso de estimativas, pressupostos e julgamentos críticos, no processo da determinação das políticas contabilísticas a adotar pela Empresa, com impacto significativo no valor contabilístico dos ativos e passivos, assim como nos rendimentos e gastos do período de reporte.

Apesar de estas estimativas serem baseadas na melhor experiência do Conselho de Administração e nas suas melhores expectativas em relação aos eventos e ações correntes e futuras, os resultados atuais e futuros podem diferir destas estimativas.

Na preparação das demonstrações financeiras tomou-se como base os seguintes pressupostos:

- Pressuposto da continuidade

As demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações e a partir dos livros e registos contabilísticos da Entidade, os quais são mantidos de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

- Regime da periodização económica (acrécimo)

A Entidade reconhece os rendimentos e gastos à medida que são gerados, independentemente do momento do seu recebimento ou pagamento. As quantias de rendimentos atribuíveis ao período e ainda não recebidos ou liquidados são reconhecidas em “Devedores por acréscimos de rendimento”; por sua vez, as quantias de gastos atribuíveis ao período e ainda não pagos ou liquidados são reconhecidas em “Credores por acréscimos de gastos”.

- Compensação

Os ativos e os passivos, os rendimentos e os gastos foram relatados separadamente nos respetivos itens de balanço e da demonstração dos resultados, pelo que nenhum ativo foi compensado por qualquer passivo nem nenhum gasto por qualquer rendimento, ambos vice-versa.

- Comparabilidade

As políticas contabilísticas e os critérios de mensuração adotados a 31 de dezembro de 2022 são comparáveis com os utilizados na preparação das demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2021.

## III. Principais Políticas Contabilísticas

As principais políticas contabilísticas aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras são as que abaixo se descrevem. Estas políticas foram consistentemente aplicadas a todos os exercícios apresentados, salvo indicação contrária.



## **Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras**

As principais bases de reconhecimento e mensuração utilizadas foram as seguintes:

### **- Moeda de apresentação**

As demonstrações financeiras estão apresentadas em Euros, constituindo esta a moeda funcional e de apresentação. Neste sentido, os saldos em aberto e as transações em moeda estrangeira foram transpostas para a moeda funcional utilizando as taxas de câmbio em vigor à data de fecho para os saldos em aberto e à data da transação para as operações realizadas.

Os ganhos ou perdas de natureza cambial daqui decorrentes são reconhecidos na demonstração dos resultados na rubrica de “Juros e rendimentos similares obtidos”, se favoráveis, ou “Juros e gastos similares suportados”, se desfavoráveis, quando relacionados com financiamentos obtidos/concedidos, ou em “Outros rendimentos e ganhos”, se favoráveis, e “Outros gastos ou perdas”, se desfavoráveis, para todos os outros saldos e transações.

### **- Propriedades de investimento**

Os ativos da Empresa que se qualificam como propriedades de investimento só passam a ser reconhecidos como tal após o início da sua utilização. Até ao momento em que o ativo se qualifica como propriedade de investimento, é registado pelo seu custo de aquisição ou produção. Posteriormente, são mensurados ao custo de aquisição e sujeitos a depreciação.

As depreciações são calculadas, após o início de utilização dos bens, pelo método da linha reta, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada classe de ativos.

Os custos incorridos relacionados com propriedades de investimento em utilização, nomeadamente, manutenções, reparações, seguros e impostos sobre propriedades são reconhecidos como um gasto no período a que se referem. As beneficiações ou benfeitorias em propriedades de investimento relativamente às quais existem expectativas de que irão gerar benefícios económicos futuros adicionais para além do inicialmente estimado, são capitalizadas na rubrica de “Propriedades de investimento”.

### **- Ativos fixos tangíveis**

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das depreciações acumuladas e eventuais perdas por imparidade.

O custo de aquisição inclui o preço de compra do ativo, as despesas diretamente imputáveis à sua aquisição e os encargos suportados com a preparação do ativo para que se encontre na sua condição de utilização.

As depreciações são calculadas, após o início de utilização dos bens, pelo método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada classe de ativos. Não foram apuradas depreciações por componentes.

As despesas com reparação e manutenção destes ativos são consideradas como gasto no período em que ocorrem.

As beneficiações relativamente às quais se estima que gerem benefícios económicos futuros adicionais são capitalizadas na rubrica de ativos fixos tangíveis.

As vidas úteis estimadas para os ativos fixos tangíveis mais significativos são conforme se segue:

	Anos
Edifícios e outras construções	100 anos
Equipamento de transporte	4 anos
Equipamento administrativo	3 - 12 anos
Outros ativos fixos tangíveis	5 - 10 anos

As mais ou menos valias resultantes da venda ou abate de ativos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico que estiver reconhecido na data de alienação do ativo, sendo registadas na demonstração dos resultados nos itens “Outros rendimentos e ganhos” ou “Outros gastos e perdas”, consoante se trate de mais ou menos valias, respetivamente.

As depreciações destes ativos são calculadas segundo o método das quotas constantes, utilizando-se para o efeito as taxas máximas definidas no Decreto Regulamentar n.º 2/90 de 12 de janeiro, para bens adquiridos entre 1 de janeiro de 1989 e 31 de dezembro de 2009, e no Decreto Regulamentar n.º 25/2009 de 14 de setembro, para bens adquiridos após 1 de janeiro de 2010, que se consideram representarem satisfatoriamente a vida útil estimada dos bens.

#### - Ativos intangíveis

À semelhança dos ativos fixos tangíveis, os ativos intangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações e das perdas por imparidade acumuladas. Observa-se o disposto na respetiva NCRF, na medida em que só são reconhecidos se for provável que deles advenham benefícios económicos futuros, sejam controláveis e se possa medir razoavelmente o seu valor.

Os gastos com investigação são reconhecidos na demonstração dos resultados quando incorridos. Os gastos de desenvolvimento são capitalizados, quando se demonstre capacidade para completar o seu desenvolvimento e iniciar a sua comercialização ou uso e para as quais seja provável que o ativo criado venha a gerar benefícios económicos futuros. Quando não se cumprirem estes requisitos, são registadas como gasto do período em que são incorridos.

As amortizações de ativos intangíveis com vidas úteis definidas são calculadas, após o início de utilização, pelo método da linha reta em conformidade com o respetivo período de vida útil estimado, ou de acordo com os períodos de vigência dos contratos que os estabelecem.

As depreciações destes ativos são calculadas segundo o método das quotas constantes, utilizando-se para o efeito as taxas máximas definidas no Decreto Regulamentar 2/90 de 12 de janeiro, para bens adquiridos entre 1 de janeiro de 1989 e 31 de dezembro de 2009, e no Decreto Regulamentar 25/2009 de 14 de setembro, para bens adquiridos após 1 de janeiro de 2010, que se consideram representarem satisfatoriamente a vida útil estimada dos bens.

Com as alterações verificadas ao SNC (Aviso n.º 8256/2015 de 29 de junho), a partir de 1 de janeiro de 2016, o Goodwill passa a ser amortizado no período de vida útil, ou no período máximo de 10 anos, caso a sua vida útil não possa ser estimada com fiabilidade.

#### - Imposto sobre o rendimento

A Empresa encontra-se sujeita a Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC) à taxa de 21%. Ao valor de coleta de IRC assim apurado, acresce ainda derrama, e tributações autónomas sobre os encargos e às taxas previstas no artigo 88º do Código do IRC.

A Entidade procede ao registo de impostos diferidos, correspondentes às diferenças temporárias entre o valor contabilístico dos ativos e passivos e a correspondente base fiscal, conforme disposto na NCRF 25 – Imposto sobre o rendimento, sempre que seja provável que sejam gerados lucros fiscais futuros contra os quais as diferenças temporárias possam ser utilizadas e com base na taxa normal de IRC em vigor à data de balanço.

Os impostos diferidos ativos e passivos são calculados e anualmente avaliados utilizando as taxas de tributação em vigor ou anunciadas para vigorar à data expectável da reversão das diferenças temporárias.

Os ativos por impostos diferidos só são reconhecidos quando existem expectativas razoáveis de lucros fiscais futuros suficientes para a sua utilização, ou nas situações em que existam diferenças temporárias tributáveis que compensem as diferenças temporárias dedutíveis no período da sua reversão.

O imposto corrente a pagar é calculado com base no lucro tributável da Empresa. O lucro tributável difere do resultado contabilístico, uma vez que exclui diversos gastos e rendimentos que apenas serão dedutíveis ou tributáveis em outros exercícios, bem como gastos e rendimentos que nunca serão dedutíveis ou tributáveis.

#### - Clientes e Outros créditos a receber

As contas de “Clientes” e “Outros créditos a receber” estão reconhecidas pelo seu valor nominal diminuído de eventuais perdas de imparidade, registadas na conta de “Perdas de imparidade acumuladas”, para que as mesmas reflitam o seu valor realizável líquido.

No final de cada período de relato financeiro, são analisadas as contas de “Clientes” e “Outros créditos a receber”, de forma a avaliar se existe alguma evidência objetiva de que não são recuperáveis. Se assim for, é de imediato reconhecida a respetiva perda por imparidade. As perdas por imparidade são registadas em sequência de eventos ocorridos que indiquem, objetivamente e de forma quantificável, que a totalidade ou parte do saldo em dívida não será recebido. Para tal, a Cascais Dinâmica tem em consideração as informações de mercado que demonstrem que o cliente está em incumprimento das suas responsabilidades e, após o comprovado insucesso de todas as devidas tentativas de recuperação, bem como informação histórica dos saldos vencidos e não recebidos.

#### - Caixa e depósitos bancários

Esta rubrica inclui caixa, depósitos à ordem em bancos e outros depósitos bancários. Os descobertos bancários são incluídos na rubrica “Financiamentos obtidos”, expresso no “passivo corrente”. Os saldos em moeda estrangeira foram convertidos com base na taxa de câmbio à data de fecho.

#### - Provisões

A Entidade analisa com regularidade os eventos passados em situação de risco e que venham a gerar obrigações futuras. Embora com a subjetividade inerente à determinação da probabilidade e montante de recursos necessários para cumprimento destas obrigações futuras, o Conselho de Administração procura sustentar as suas expectativas de perdas num ambiente de prudência.

As provisões são reconhecidas quando, e somente quando, a Entidade tenha uma obrigação presente (legal ou) resultante de um evento passado, seja provável que para a resolução dessa obrigação ocorra uma saída de recursos e o montante da obrigação possa ser razoavelmente estimado. As provisões são revistas na data de cada demonstração da posição financeira e ajustadas de modo a refletir a melhor estimativa a essa data.

#### - Fornecedores e outras dívidas a pagar

As contas a pagar a fornecedores e outros credores, que não vencem juros, são registadas pelo seu valor nominal, que é substancialmente equivalente ao seu justo valor.

#### - Financiamentos bancários

Os empréstimos são registados no passivo pelo valor nominal recebido líquido de comissões com a emissão desses empréstimos. Os encargos financeiros apurados com base na taxa de juro efetiva são registados na demonstração dos resultados em observância do regime da periodização económica.

Os empréstimos são classificados como passivos correntes, a não ser que a Empresa tenha o direito incondicional para diferir a liquidação do passivo por mais de 12 meses após a data de relato, caso em que serão incluídos em passivos não correntes pelas quantias que se vencem para além deste prazo.

#### - Locações

Os contratos de locação são classificados ou como locações financeiras, se através deles forem transferidos substancialmente todos os riscos e vantagens inerentes à posse do ativo sob locação, ou, caso contrário, como locações operacionais.

Os ativos tangíveis adquiridos mediante contratos de locação financeira, bem como as correspondentes responsabilidades, são contabilizados de acordo com a NCRF 9 - Locações, reconhecendo o ativo fixo tangível, as depreciações acumuladas correspondentes, conforme definido nas políticas anteriormente referidas para este tipo de ativo, e as dívidas pendentes de liquidação, de acordo com o plano financeiro do contrato. Adicionalmente, os juros incluídos no valor das rendas e as depreciações do ativo fixo tangível são reconhecidos como gasto na demonstração dos resultados do exercício a que respeitam.

Nas locações consideradas como operacionais, as rendas devidas são reconhecidas como gasto na demonstração dos resultados durante o período do contrato de locação e de acordo com as obrigações estas inerentes.

#### - Rédito e regime do acréscimo

O rédito proveniente das prestações de serviços é reconhecido quando o desfecho da transação que envolve a prestação de serviços é fiavelmente mensurável, sendo o valor do rédito reconhecido numa perspetiva de balanceamento entre gastos e rendimentos. Assume-se que o desfecho das transações é fiavelmente mensurável quando todas as condições se verificam:

- a) a quantia do rédito possa ser fiavelmente mensurada;
- b) seja provável que benefícios económicos associados à transação fluam para a Empresa;
- c) a fase de acabamento da transação à data do balanço possa ser fiavelmente mensurada; e
- d) os custos incorridos com a transação e os custos para a concluir possam ser fiavelmente mensurados.

Quando o desfecho da transação que envolve a prestação de serviços não pode ser fiavelmente estimado, o rédito apenas é reconhecido na medida em que sejam recuperáveis os gastos reconhecidos. O rédito reconhecido está deduzido do montante de devoluções, descontos e outros abatimentos e não inclui IVA e outros impostos liquidados relacionados com a venda.

#### - Subsídios

A Cascais Dinâmica pode receber anualmente subsídios para comparticipação de despesas relacionadas com eventos de promoção e animação do Concelho de Cascais. Esses subsídios são reconhecidos na demonstração de resultados numa base sistemática e racional durante os períodos contabilísticos necessários para balanceá-los com os custos relacionados, o que geralmente ocorre sempre numa base anual.

#### - Imparidade de ativos

À data de cada relato, e sempre que seja identificado um evento ou alteração nas circunstâncias que indiquem que o montante pelo qual um ativo se encontra registado possa não ser recuperável, é efetuada uma avaliação da imparidade desse ativo (ativos fixos intangíveis e tangíveis e ativos financeiros). Sempre que o montante pelo qual o ativo se encontra registado seja superior à sua quantia recuperável é reconhecida uma perda por imparidade, registada na demonstração dos resultados na rubrica "Imparidade de investimentos depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões)", caso a mesma respeite a ativos depreciáveis, na rubrica "Imparidade de investimentos não depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões)", caso a mesma respeite a ativos não depreciáveis, e na rubrica "Perdas por imparidade – Em dívidas a receber", caso a mesma respeite a dívidas a receber.

A quantia recuperável é a mais alta entre o preço de venda líquido e o valor de uso. O preço de venda líquido é o montante que se obteria com a venda do ativo, numa transação entre entidades independentes e conhecedoras, deduzido dos custos diretamente atribuíveis à venda. O valor de uso é o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados que são esperados que surjam do uso continuado do ativo e da sua alienação no final da sua vida útil. A quantia recuperável é estimada para cada ativo, individualmente ou, no caso de não ser possível, para a unidade geradora de fluxos de caixa à qual o ativo pertence.

A reversão de perdas por imparidade reconhecidas em exercícios anteriores é registada quando se conclui que as perdas por imparidade reconhecidas anteriormente já não existem ou diminuíram. A reversão das perdas por imparidade é reconhecida na demonstração dos resultados na rubrica supra referida. A reversão da perda por imparidade é efetuada até ao limite da quantia que estaria reconhecida (líquida de depreciação) caso a perda por imparidade não se tivesse registado em exercícios anteriores.

#### - Custos de empréstimos obtidos

Os custos com empréstimos obtidos são reconhecidos como gasto na demonstração dos resultados do período, de acordo com o pressuposto do acréscimo. Os encargos financeiros de empréstimos obtidos diretamente relacionados com a aquisição, construção ou produção de ativos fixos tangíveis são capitalizados, fazendo parte do custo do ativo.

A capitalização destes encargos começa após o início da preparação das atividades de construção ou desenvolvimento do ativo e é interrompida quando aqueles ativos estão disponíveis para utilização ou no final da construção do ativo ou quando o projeto em causa se encontra suspenso.

Em 31 de dezembro de 2022, a Cascais Dinâmica não tinha capitalizado em ativos fixos tangíveis quaisquer encargos financeiros resultantes de empréstimos obtidos.

#### - Ativos e passivos contingentes

Os ativos contingentes são possíveis ativos que surgem de acontecimentos passados e cuja existência somente será confirmada pela ocorrência, ou não, de um ou mais eventos futuros incertos não totalmente sob o controlo da Entidade. Os ativos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras da Cascais Dinâmica, mas são objeto de divulgação quando é provável a existência de um benefício económico futuro.

Os passivos contingentes são definidos como: (i) obrigações possíveis que surjam de acontecimentos passados e cuja existência somente será confirmada pela ocorrência, ou não, de um ou mais acontecimentos futuros incertos não totalmente sob o controlo da Entidade; ou (ii) obrigações presentes que surjam de acontecimentos passados mas que não são reconhecidas porque não é provável que um fluxo de recursos que afete benefícios económicos seja necessário para liquidar a obrigação ou a quantia da obrigação não pode ser mensurada com suficiente fiabilidade.

Os passivos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras da Cascais Dinâmica, sendo os mesmos objetos de divulgação, a menos que a possibilidade de uma saída de fundos afetando benefícios económicos futuros seja remota, caso este em que não são sequer objeto de divulgação.

- Ações próprias

As ações próprias são contabilizadas pelo seu valor de aquisição como uma dedução ao capital próprio.

- Acontecimentos subsequentes

Os eventos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam nessa data são refletidos nas demonstrações financeiras. Caso existam eventos materialmente relevantes após a data do balanço, são divulgados no anexo às demonstrações financeiras.

- Especialização dos exercícios

A Cascais Dinâmica regista os seus rendimentos e gastos de acordo com o princípio da especialização de exercícios, pelo qual os rendimentos e gastos são reconhecidos à medida que são gerados, independentemente do momento do respetivo recebimento ou pagamento. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos gerados são registadas como ativos ou passivos.

**Juizados de valor (excetuando os que envolvem estimativas) que o órgão de gestão fez no processo de aplicação das políticas contabilísticas e que tiveram maior impacto nas quantias reconhecidas nas demonstrações financeiras**

Na preparação das demonstrações financeiras anexas, o Conselho de Administração adotou certos pressupostos e estimativas que afetam os ativos e passivos, rendimentos e gastos relatados. Todas as estimativas e assunções efetuadas pelo órgão de gestão da Cascais Dinâmica foram efetuadas com base no melhor conhecimento existente à data de aprovação das demonstrações financeiras, dos eventos e transações em curso.

As estimativas contabilísticas mais significativas refletidas nas demonstrações financeiras dizem respeito à definição das vidas úteis dos ativos fixos tangíveis integralmente reintegrados à data da transição e análises de imparidade, nomeadamente das contas de clientes e outras contas a receber.

As estimativas foram determinadas com base na melhor informação disponível à data da preparação das demonstrações financeiras e com base no melhor conhecimento e na experiência de eventos passados e/ou correntes.

No entanto, poderão ocorrer situações em períodos subsequentes que, não sendo previsíveis à data, não foram consideradas nessas estimativas. As alterações a essas estimativas, que ocorram posteriormente à data das demonstrações financeiras, serão corrigidas na demonstração de resultados de forma prospetiva.

## IV. Fluxos de Caixa

### Desagregação dos valores inscritos na rubrica de caixa e em depósitos bancários

Em 31 de dezembro de 2022 e 31 de dezembro de 2021, o detalhe de caixa e equivalentes de caixa apresentava os seguintes valores:

	<u>31/12/2022</u>	<u>31/12/2021</u>
Caixa e equivalentes de caixa	10 826,40	10 767,15
Depósitos bancários	<u>326 683,44</u>	<u>509 634,58</u>
<b>Caixa e equivalentes de caixa</b>	<b><u>337 509,84</u></b>	<b><u>520 401,73</u></b>

## V. Propriedades de Investimento

Esta rubrica inclui parte do imóvel do Centro de Congressos, detido pela Cascais Dinâmica, pelo facto de existirem frações deste imóvel, objeto de contrato de arrendamento com terceiros. O detalhe é o seguinte:

### Movimentos Propriedade de Investimento – 31 de dezembro 2022

	421 Terrenos e Recursos Naturais	422 outras Construções	Total
Nota			
<b>1 de Janeiro de 2022</b>			
Custo de aquisição	976 941,90	2 934 640,65	3 911 582,55
Depreciações acumuladas		( 263 048,72)	( 263 048,72)
<b>Valor líquido</b>	<b>976 941,90</b>	<b>2 671 591,93</b>	<b>3 648 533,83</b>
<b>31 de Dezembro de 2022</b>			
Depreciação - exercício		( 29 689,76)	( 29 689,76)
<b>Valor líquido</b>	<b>-</b>	<b>( 29 689,76)</b>	<b>( 29 689,76)</b>
Custo de aquisição	976 941,90	2 934 640,65	3 911 582,55
Depreciações acumuladas		( 292 738,48)	( 292 738,48)
<b>Valor líquido</b>	<b>976 941,90</b>	<b>2 641 902,17</b>	<b>3 618 844,07</b>

### Movimentos Propriedade de Investimento – 31 de dezembro 2021

	421 Terrenos e Recursos Naturais	422 outras Construções	Total
Nota			
<b>1 de Janeiro de 2021</b>			
Custo de aquisição	976 941,90	2 934 640,65	3 911 582,55
Depreciações acumuladas		( 233 358,96)	( 233 358,96)
<b>Valor líquido</b>	<b>976 941,90</b>	<b>2 701 281,69</b>	<b>3 678 223,59</b>
<b>31 de Dezembro de 2021</b>			
Depreciação - exercício		( 29 689,76)	( 29 689,76)
<b>Valor líquido</b>	<b>-</b>	<b>( 29 689,76)</b>	<b>( 29 689,76)</b>
Custo de aquisição	976 941,90	2 934 640,65	3 911 582,55
Depreciações acumuladas		( 263 048,72)	( 263 048,72)
<b>Valor líquido</b>	<b>976 941,90</b>	<b>2 671 591,93</b>	<b>3 648 533,83</b>



## VI. Ativos Fixos Tangíveis

### Movimentos nos ativos fixos tangíveis – 31 dezembro 2022

	431	432	433	434	435	437	
Nota	Terrenos e Recursos Naturais	Edifícios e outras Construções	Equipamento Básico	Equipamento de Transporte	Equipamento de Administrativo	Outros Activos Tangíveis	Total
<b>1 de Janeiro de 2022</b>							
Custo de aquisição	7 838 829,57	21 073 299,17	315 561,14	1 074 096,42	301 004,04	541 182,92	31 143 973,26
Depreciações acumuladas	( 3 340,96)	( 2 309 436,02)	( 253 042,87)	( 591 745,34)	( 297 541,98)	( 451 701,01)	( 3 906 808,18)
<b>Valor líquido</b>	<b>7 835 488,61</b>	<b>18 763 863,15</b>	<b>62 518,27</b>	<b>482 351,08</b>	<b>3 462,06</b>	<b>89 481,91</b>	<b>27 237 165,08</b>
<b>31 de dezembro 2022</b>							
Adições							-
Transferências e abates							-
Alienações							-
Depreciação - exercício	( 221,50)	( 307 958,83)	( 17 001,29)	( 109 399,44)	( 1 494,06)	( 18 903,25)	( 454 978,37)
Depreciação - alienações							-
<b>Valor líquido</b>	<b>( 221,50)</b>	<b>( 307 958,83)</b>	<b>( 17 001,29)</b>	<b>( 109 399,44)</b>	<b>( 1 494,06)</b>	<b>( 18 903,25)</b>	<b>( 454 978,37)</b>
Custo de aquisição	7 838 829,57	21 073 299,17	315 561,14	1 074 096,42	301 004,04	541 182,92	31 143 973,26
Depreciações acumuladas	( 3 562,46)	( 2 617 394,85)	( 270 044,16)	( 701 144,78)	( 299 036,04)	( 470 604,26)	( 4 361 786,55)
<b>Valor líquido</b>	<b>7 835 267,11</b>	<b>18 455 904,32</b>	<b>45 516,98</b>	<b>372 951,64</b>	<b>1 968,00</b>	<b>70 578,66</b>	<b>26 782 186,71</b>

### Movimentos nos ativos fixos tangíveis – 31 dezembro 2021

	431	432	433	434	435	437	
Nota	Terrenos e Recursos Naturais	Edifícios e outras Construções	Equipamento Básico	Equipamento de Transporte	Equipamento de Administrativo	Outros Activos Tangíveis	Total
<b>1 de Janeiro de 2021</b>							
Custo de aquisição	7 838 829,57	21 073 299,17	324 590,08	1 071 914,42	331 579,38	548 503,85	31 188 716,47
Depreciações acumuladas	( 3 119,46)	( 2 001 477,19)	( 243 339,91)	( 482 095,16)	( 326 011,10)	( 435 342,25)	( 3 491 385,07)
<b>Valor líquido</b>	<b>7 835 710,11</b>	<b>19 071 821,98</b>	<b>81 250,17</b>	<b>589 819,26</b>	<b>5 568,28</b>	<b>113 161,60</b>	<b>27 697 331,40</b>
<b>31 de dezembro 2021</b>							
Adições				2 194,50	2 567,67		4 762,17
Transferências e abates				( 12,50)			( 12,50)
Alienações			( 9 028,94)		( 33 143,01)	( 7 320,93)	( 49 492,88)
Depreciação - exercício	( 221,50)	( 307 958,83)	( 18 731,90)	( 109 650,18)	( 4 516,02)	( 23 679,69)	( 464 758,12)
Depreciação - alienações			9 028,94		32 985,14	7 320,93	49 335,01
<b>Valor líquido</b>	<b>( 221,50)</b>	<b>( 307 958,83)</b>	<b>( 18 731,90)</b>	<b>( 107 468,18)</b>	<b>( 2 106,22)</b>	<b>( 23 679,69)</b>	<b>( 460 166,32)</b>
Custo de aquisição	7 838 829,57	21 073 299,17	315 561,14	1 074 096,42	301 004,04	541 182,92	31 143 973,26
Depreciações acumuladas	( 3 340,96)	( 2 309 436,02)	( 253 042,87)	( 591 745,34)	( 297 541,98)	( 451 701,01)	( 3 906 808,18)
<b>Valor líquido</b>	<b>7 835 488,61</b>	<b>18 763 863,15</b>	<b>62 518,27</b>	<b>482 351,08</b>	<b>3 462,06</b>	<b>89 481,91</b>	<b>27 237 165,08</b>

As depreciações dos ativos fixos tangíveis estão reconhecidas na rubrica “Gastos/ reversões de depreciação e de amortização” da demonstração dos resultados.

No exercício de 2017, relativamente à viatura pesada de passageiros 85-TD-11, foi celebrado um contrato de comodato com a empresa Cascais Próxima – Gestão de Mobilidade, Espaços Urbanos e Energias, E.M., S.A., no âmbito da prestação de serviço público de transporte coletivo de passageiros. O contrato estipula que a viatura é usada a título gratuito por períodos de 1 ano, que se renovam automaticamente.

## VII. Ativos Intangíveis

### Movimentos nos ativos intangíveis – 31 dezembro 2022

	Nota	Projetos de Desenvolvimento 442	Programas de Computador 443	Propriedade Industrial 444	Total
<b>1 de Janeiro de 2022</b>					
Custo de aquisição		307 601,13	18 675,92	85 810,37	412 087,42
Depreciações acumuladas		( 307 601,13)	( 15 512,91)	( 83 133,20)	( 406 247,24)
<b>Valor líquido</b>		<b>-</b>	<b>3 163,01</b>	<b>2 677,17</b>	<b>5 840,18</b>
<b>31 de Dezembro de 2022</b>					
Depreciação - exercício				( 23,50)	( 23,50)
Depreciação - outros			( 3 163,01)		( 3 163,01)
<b>Valor líquido</b>		<b>-</b>	<b>( 3 163,01)</b>	<b>( 23,50)</b>	<b>( 3 186,51)</b>
Custo de aquisição		307 601,13	18 675,92	85 810,37	412 087,42
Depreciações acumuladas		( 307 601,13)	( 18 675,92)	( 83 156,70)	( 409 433,75)
<b>Valor líquido</b>		<b>-</b>	<b>-</b>	<b>2 653,67</b>	<b>2 653,67</b>

### Movimentos nos ativos intangíveis – 31 dezembro 2021

	Nota	Projetos de Desenvolvimento 442	Programas de Computador 443	Propriedade Industrial 444	Total
<b>1 de Janeiro de 2021</b>					
Custo de aquisição		307 601,13	48 248,09	85 810,37	441 659,59
Depreciações acumuladas		( 307 601,13)	( 41 122,22)	( 83 109,70)	( 431 833,05)
<b>Valor líquido</b>		<b>-</b>	<b>7 125,87</b>	<b>2 700,67</b>	<b>9 826,54</b>
<b>31 de Dezembro de 2021</b>					
Transferências e abates			( 29 572,17)		( 29 572,17)
Depreciação - exercício			( 3 962,86)	( 23,50)	( 3 986,36)
Depreciação - outros			29 572,17		29 572,17
<b>Valor líquido</b>		<b>-</b>	<b>( 3 962,86)</b>	<b>( 23,50)</b>	<b>( 3 986,36)</b>
Custo de aquisição		307 601,13	18 675,92	85 810,37	412 087,42
Depreciações acumuladas		( 307 601,13)	( 15 512,91)	( 83 133,20)	( 406 247,24)
<b>Valor líquido</b>		<b>-</b>	<b>3 163,01</b>	<b>2 677,17</b>	<b>5 840,18</b>

## VIII. Outros Ativos Financeiros

Nesta rúbrica, a 31 de dezembro de 2022 e a 31 de dezembro 2021, encontrava-se registado o valor dos fundos de compensação do trabalho com um valor acumulado de 17.055,68 Euros e 13.249,41 Euros, respetivamente.

## IX. Clientes

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e em 31 de dezembro 2021, a decomposição da rubrica de Clientes é como se segue:

	<u>31/12/2022</u>	<u>31/12/2021</u>
Clientes CC Geral	893 873,24	628 834,54
Clientes Cauções		
Clientes de cobrança duvidosa	(315 792,67)	(316 472,72)
Perdas por Imparidade Acumuladas	<u>315 792,67</u>	<u>316 472,72</u>
<b>Total Clientes</b>	<b><u>893 873,24</u></b>	<b><u>628 834,54</u></b>

Por outro verificou-se a reversão de imparidades no montante de 680,05 Euros.

Relativamente à antiguidade da dívida de conta corrente geral, a mesma detalha-se da seguinte forma:

### 31 de dezembro de 2022:

	<u>0-30 dias</u>	<u>31-60 dias</u>	<u>61-90 dias</u>	<u>90-120 dias</u>	<u>&gt; 120</u>	<u>Total</u>
	333 333,30	199 888,26	53 007,53	34 290,94	273 353,21	893 873,24
<b>Clientes</b>	<u>333 333,30</u>	<u>199 888,26</u>	<u>53 007,53</u>	<u>34 290,94</u>	<u>273 353,21</u>	<u>893 873,24</u>

### 31 de dezembro de 2021:

	<u>0-30 dias</u>	<u>31-60 dias</u>	<u>61-90 dias</u>	<u>91-120 dias</u>	<u>&gt;121 dias</u>	<u>Total</u>
	<u>0-30 dias</u>	<u>31-60 dias</u>	<u>61-90 dias</u>	<u>90-120 dias</u>	<u>&gt; 120</u>	<u>Total</u>
	255 084,40	132 981,90	13 258,23	27 691,86	199 818,15	628 834,54
<b>Clientes</b>	<u>255 084,40</u>	<u>132 981,90</u>	<u>13 258,23</u>	<u>27 691,86</u>	<u>199 818,15</u>	<u>628 834,54</u>

Salienta-se que os saldos de conta corrente geral em dívida, com antiguidade superior a 12 meses, ascendem a cerca de 154.772,90 Euros, os quais se encontram parcialmente ajustados por perdas por imparidade no montante de 315.792,67 Euros.

## X. Provisões

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 31 de dezembro de 2021, a rubrica de provisões apresentava os seguintes saldos:

	31/12/2022			
	Saldo Inicial	Aumento	Redução	Saldo Final
29.1-Provisões para impostos	21080,77		21 080,77	0,00
29.3- Provisões para processos judiciais em curso	26 220,81	830 000,00	26 220,81	830 000,00
29.8 - Provisões para indemnizações		184 000,00		184 000,00
	<b>47 301,58</b>	<b>1 014 000,00</b>	<b>47 301,58</b>	<b>1 014 000,00</b>

	31/12/2021			
	Saldo Inicial	Aumento	Redução	Saldo Final
29.1-Provisões para impostos	21080,77			21 080,77
29.3- Provisões para processos judiciais em curso	26 220,81			26 220,81
	<b>47 301,58</b>	-	-	<b>47 301,58</b>

Em 2022, foram constituídas 2 provisões relativas a processos judiciais em curso: uma no montante de 800.000 euros - Processo n.º 125/22.1BESNT-Tribunal Administrativo e Fiscal de Sintra e outra no montante de 30.000 Euros - Processo 543/22.5BESNT Tribunal Administrativo e Fiscal.

As restantes provisões respeitam a indemnizações com inundações e outros processos.

## XI. Fornecedores

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e em 31 de dezembro 2021, a rubrica de Fornecedores apresentava os seguintes saldos:

	31/12/2022	31/12/2021
Fornecedores	561 746,58	537 091,04
<b>Total Fornecedores</b>	<b>561 746,58</b>	<b>537 091,04</b>

Relativamente à antiguidade da dívida, a mesma detalha-se da seguinte forma:

### 31 de dezembro de 2022:

	0-60 dias	61-90 dias	91-120 dias	120-180 dias	181-360 dias	> 361 dias	TOTAL
Fornecedores conta corrente	460 928,37	72 409,94	0,00	0,00	12 983,20	15 425,07	561 746,58
	460 928,37	72 409,94	0,00	0,00	12 983,20	15 425,07	561 746,58

**31 de dezembro de 2021:**

	0-60 dias	61-90 dias	91-120 dias	120-180 dias	181-360 dias	> 361 dias	TOTAL
	374 579,10	73 242,22	67 430,54	8 810,78	10 568,46	2 459,94	537 091,04
Fornecedores conta corrente	374 579,10	73 242,22	67 430,54	8 810,78	10 568,46	2 459,94	537 091,04

## XII. Estado e Outros Entes Públicos

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e em 31 de dezembro 2021, os saldos da rubrica Estado e Outros Entes Públicos era como se segue:

	31/12/2022		31/12/2021	
	Devedor	Credor	Devedor	Credor
Impostos s/ rendimento - IRC	267 910,53	(93 605,83)	297 941,39	(31 223,92)
Impostos s/ rendimento - IRS	221,25	(18 745,00)		(16 792,00)
Pagamento Especial por Conta			4 953,13	
Impostos s/ valor acrescentado		(126 848,21)		(64 797,46)
Contribuições para Segurança Social		(37 888,13)		(35 624,94)
Outras contribuições		(4 817,23)		(385,56)
	<b>268 131,78</b>	<b>(281 904,40)</b>	<b>302 894,52</b>	<b>(148 823,88)</b>

**Impostos diferidos ativos:**

No exercício findo de 31 de dezembro de 2022 e em 31 de dezembro de 2021 o valor do ativo por imposto diferido era como se segue:

**31 de dezembro de 2022:**

	2022			Saldo final
	Saldo inicial	Aumento	Diminuições	
<b>Impostos diferidos activos:</b>				
Imparidades de clientes	1 281,05	40 940,00	1 281,05	40 940,00

**31 de dezembro de 2021:**

	2021			Saldo final
	Saldo inicial	Aumento	Diminuições	
<b>Impostos diferidos activos:</b>				
Imparidades de clientes	9 549,38		8 268,33	1 281,05

Foi calculado um ativo por imposto diferido relativo às seguintes provisões:

	Montante	Ativo imposto diferido
Indemnização inundações	149 000,00	33 152,50
Indemnização colaborador	35 000,00	7 787,50
	<b>184 000,00</b>	<b>40 940,00</b>

### XIII. Outros Créditos a Receber

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e em 31 de dezembro 2021, a rubrica Outros Créditos a Receber é decomposta da seguinte forma:

	<u>31/12/2022</u>	<u>31/12/2021</u>
Outros devedores		
Pessoal	2 192,33	2 412,28
Devedores por acréscimo proveitos	67 902,26	67 902,26
Devedores diversos	780,00	1 255,14
<b>Outras contas a receber</b>	<b><u>70 874,59</u></b>	<b><u>71 569,68</u></b>

### XIV. Diferimentos

Em 31 de dezembro 2022 e em 31 de dezembro 2021, a rubrica Diferimentos apresenta a seguinte composição:

	<u>31/12/2022</u>	<u>31/12/2021</u>
<b>ATIVO</b>		
Seguros	64 701,41	45 009,77
Outros	7 436,70	5 949,04
<b>Gastos a reconhecer</b>	<b><u>72 138,11</u></b>	<b><u>50 958,81</u></b>
<b>PASSIVO</b>		
Eventos Centro Congressos	69 447,50	1 279 857,88
Aeródromo Municipal Cascais	93 691,09	67 019,10
Imóveis	31 267,65	28 404,58
Audiovisuais	100 000,00	-
<b>Rendimentos a Reconhecer</b>	<b><u>294 406,24</u></b>	<b><u>1 375 281,56</u></b>

### XV. Instrumentos de Capital Próprio

#### Capital social

Em 31 de dezembro de 2022, o capital da Cascais Dinâmica é de 30.867.000 Euros, está totalmente subscrito e realizado, sendo composto por 6.173.400 ações com o valor nominal de cinco Euros, cada. A participação detida pelo Município de Cascais corresponde a 99,71% do capital social da Cascais Dinâmica.

#### Ações próprias

Em 31 de dezembro de 2022, a Cascais Dinâmica detinha 17.962 ações próprias com o valor de 89.810 Euros que assim deduz ao valor do Capital Social.

#### Reserva legal

De acordo com a legislação comercial em vigor, pelo menos 5% do resultado líquido anual, se positivo, tem de ser destinado ao reforço da reserva legal até que esta represente 20% do capital. Esta reserva não é distribuível a não ser em caso de liquidação da Empresa, mas pode ser utilizada para absorver prejuízos depois de esgotadas as outras reservas, ou incorporada no capital.

Em 31 de dezembro de 2022, a reserva legal ascendia a 182.770,50 Euros.

A variação ocorrida nesta rubrica foi de 28.876,42 Euros, o que corresponde a 5% da aplicação de resultados de 2021.

### Resultados Transitados

Em 31 de dezembro de 2022, os Resultados Transitados tiveram as seguintes alterações face ao final de 2021:

- A transferência do Resultado Líquido de 2021, no montante de 288.764,20 Euros, conforme Ata de Aprovação de Contas de 2021;

### Outras Variações de Capital

Em 31 de dezembro de 2022, a rubrica de Outras Variações de Capital ascendia a 70.307,85 Euros.

## XVI. Outras Dívidas a Pagar

Em 31 de dezembro de 2022 e em 31 de dezembro 2021, o detalhe da rubrica Outras Dívidas a Pagar era como segue:

	<u>31/12/2022</u>	<u>31/12/2021</u>
<b>PASSIVO CORRENTE</b>		
Credores por acréscimos de gastos		
Remunerações a liquidar	270 837,12	213 445,27
Outros	290 008,71	390 631,22
Outros credores	<u>71 545,88</u>	<u>60 997,22</u>
<b>Outras dívidas a pagar</b>	<b><u>632 391,71</u></b>	<b><u>665 073,71</u></b>

Em 2022, foi celebrado um Protocolo com a Fundação D. Luis, a passar a exploração do CCE para a mesma, nesse âmbito foi feito um acréscimo de redução de proveito no montante de 27.850 Euros

## XVII. Financiamentos Obtidos e Locação Financeira

Em 31 de dezembro de 2022 e em 31 de dezembro 2021, o detalhe da rubrica Financiamentos Obtidos era como se segue:

	<u>Instituição Financeira</u>	<u>31/12/2022</u>	<u>31/12/2021</u>
<b>Passivo corrente:</b>			
Empréstimos bancários - 6 meses	EuroBIC	0,00	0,00
Conta Caucionada Anual	Santander	0,00	700 000,00
<b>Total Financiamentos obtidos</b>		<b><u>0,00</u></b>	<b><u>700 000,00</u></b>

Todos estes financiamentos são de prazo inferior a um ano sendo que, tanto o empréstimo de 6 meses como a conta caucionada, têm vindo a ser renovados no seu vencimento, respetivamente, seis meses e um ano.

## XVIII. Prestação de Serviços

O montante das prestações de serviços reconhecido na demonstração dos resultados nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e em 31 de dezembro de 2021 é detalhado como segue:

	<u>31/12/2022</u>	<u>31/12/2021</u>
Prestação Serviços Vários	4 696 800,26	2 987 968,16
Arrendamentos	1 703 282,68	2 049 635,22
Comissões	221 077,41	-
Descontos e Abatimentos	<u>(58 513,13)</u>	<u>(38 507,76)</u>
<b>Vendas e prestações de serviços</b>	<b><u>6 562 647,22</u></b>	<b><u>4 999 095,62</u></b>

Em 2022, foi celebrado um Protocolo com a Fundação D. Luis, a passar a exploração do CCE para a mesma, nesse âmbito foi feito um acréscimo de redução de proveito no montante de 27.850 Euros.

## XIX. Fornecimento e Serviços Externos

Em 31 de dezembro de 2022, e comparativamente a 31 de dezembro de 2021, as principais componentes desta rubrica foram as seguintes:

	<u>31/12/2022</u>	<u>31/12/2021</u>
<b>Fornecimentos e serviços</b>		
Subcontratos	3 557,13	10,00
Trabalhos especializados	472 121,57	433 418,74
Vigilância e segurança	635 710,47	635 125,82
Honorários	15 008,31	14 949,96
Conservação e reparação	425 951,74	307 717,86
Energia e fluidos	405 528,24	315 994,31
Deslocação e estadas	5 276,95	4 195,01
Despesas de representação	24 510,07	1 387,75
Rendas e alugueres	59 017,36	88 229,69
Comunicação	54 721,79	47 832,00
Seguros	96 851,05	87 752,97
Limpeza, higiene e conforto	186 989,95	147 189,12
Outros	123 103,02	72 180,77
<b>Fornecimentos e serviços externos</b>	<b><u>2 508 347,65</u></b>	<b><u>2 155 984,00</u></b>

i) A Rubrica Outros engloba despesas como: vigilância, contencioso e notariado, ferramentas e utensílios de desgaste rápido, material de escritório, entre outras.



## XX. Gastos com Pessoal

Os gastos com pessoal, incorridos durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 31 de dezembro de 2021, foram como segue:

	<u>31/12/2022</u>	<u>31/12/2021</u>
<b>Remunerações</b>		
Orgãos sociais	50 562,73	56 353,71
Pessoal	1 544 842,07	1 345 915,61
Indemnizações	21 100,00	31 772,33
Seguros	15 775,85	13 875,22
Outros	59 935,57	133 742,67
	<u><b>1 692 216,22</b></u>	<u><b>1 581 659,54</b></u>
 <b>Encargos sociais</b>		
Orgãos Sociais	12 190,01	10 897,15
Pessoal	351 617,69	305 179,83
	<u><b>363 807,70</b></u>	<u><b>316 076,98</b></u>
 <b>Custos com o pessoal</b>	<u><b>2 056 023,92</b></u>	<u><b>1 897 736,52</b></u>

## XXI. Outros Rendimentos

A decomposição da rubrica Outros Rendimentos, nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 31 de dezembro de 2021, é conforme se segue:

	<u>31/12/2022</u>	<u>31/12/2021</u>
Descontos de pronto pagamento obtidos		
Diferenças de Câmbio		12,60
Redimentos suplementares	17 546,21	
Outros Rendimentos	0,00	126,54
Correcções relativas a períodos anteriores	6 197,52	70 845,71
Indemnizações	7 680,70	
Outros não especificados	46 932,89	21 638,75
Excesso da estimativa para impostos	581,16	
Juros Obtidos		
Juros por execuções fiscais CMC	42,51	11 295,96
Juros de PER Heliportugal	1 516,26	673,61
Juros Sabores Nacionais		177,88
	<u><b>80 497,25</b></u>	<u><b>104 771,05</b></u>

## XXII. Outros Gastos

A decomposição da rubrica Outros Gastos, nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 31 de dezembro de 2021, é conforme se segue:

	<u>31/12/2022</u>	<u>31/12/2021</u>
Impostos		
IMI	39 136,10	39 136,12
IVA	889,99	1 305,77
Imposto do selo	11 848,37	272,62
Imposto sobre transportes rodoviários	716,10	655,91
Dívidas incobráveis	-	61 704,95
Taxas	175 543,53	123 772,46
Gastos e perdas em investimentos financeiros (Ver nota 8)		
Outros Gastos		
Correcções relativas a períodos anteriores	15 794,13	21 974,30
Insuficiência da estimativa para impostos	284,00	3 528,00
Outros não especificados	5 580,29	3 344,28
	<u>249 792,51</u>	<u>255 694,41</u>

## XXIII. Juros e Outros Gastos Similares

Os gastos e perdas de financiamento reconhecidos no decurso dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 31 de dezembro de 2021 são detalhados conforme se segue:

	<u>31/12/2022</u>	<u>31/12/2021</u>
Juros de financiamentos bancários	8 558,80	28 849,89
	<u>8 558,80</u>	<u>28.849,89</u>

## XXIV. Imposto sobre o Rendimento

A Cascais Dinâmica encontra-se sujeita a Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas – IRC à taxa de 21%, que deverá ser incrementada no máximo em 1,5% pela derrama, de acordo com o artigo 14.º da Lei das Finanças Locais.

Nos termos do artigo 88.º do Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas, a Cascais Dinâmica encontra-se sujeita a tributação autónoma sobre um conjunto de encargos às taxas previstas no artigo mencionado.

De acordo com a legislação em vigor, as declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correção por parte das autoridades fiscais durante um período de quatro anos (cinco anos para a Segurança Social), exceto quando tenha havido prejuízos fiscais, tenham sido concedidos benefícios fiscais, ou estejam em curso inspeções, reclamações ou impugnações, casos em que, dependendo das circunstâncias, os prazos são prolongados ou suspensos. Deste modo, as declarações fiscais da Cascais Dinâmica dos anos de 2019 a 2022 poderão vir ainda a ser sujeitas a revisão. Com a informação disponível à data, o Conselho de Administração entende que as eventuais correções resultantes de revisões/inspeções por parte das autoridades fiscais àquelas declarações de impostos não terão um efeito significativo nas demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2022.

No apuramento da matéria coletável, à qual é aplicada a taxa de imposto referida, são adicionados e subtraídos aos resultados contabilísticos os montantes não aceites fiscalmente. Estas diferenças entre os resultados contabilísticos e fiscal podem ser de natureza temporária ou permanente

## Reconciliação do imposto

	31/12/2022	31/12/2021
Resultado antes de impostos	366 548,58	325 899,69
Taxa nominal de imposto	21,0%	21,0%
Imposto esperado	76 975,20	68 438,93
Diferenças permanentes (i)	32 417,51	5 153,47
Ajustamentos à colecta (ii)	11 346,02	6 789,44
Prejuízo fiscal	(27 132,90)	(51 514,69)
Ativo imposito diferido	(39 658,95)	8 268,33
Imposto sobre o rendimento do exercício	53 946,88	37 135,49
Imposto corrente	93 605,83	28 867,16
Imposto diferido do exercício	(39 658,95)	8 268,33
	53 946,88	37 135,49
Taxa efectiva	14,72%	11,39%

(i) Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 31 de dezembro de 2021, este montante tinha a seguinte composição:

	31/12/2022	31/12/2021
Gastos não devidamente documentados	8 611,26	3 497,81
IRC e outros impostos que directa ou indirectamente incidam sobre os lucros (art.º 23-A, n.º 1 al. A)		3 103,70
Correcções relativas a períodos anteriores	15 794,13	21 974,30
Diferença entre as Mais e Menos valia fiscal e a contabilística em investimentos não financeiros		126,54
Multas		180,00
Correcções nos casos de crédito de imposto e retenção na fonte (art.º 68º, nº1)	284,00	
Perdas por imparidade em créditos não fiscalmente dedutíveis ou para além dos limites legais (28ºA e 28º C)		72 206,33
Restituição de impostos não dedutíveis e excesso da estimativa para impostos	(581,16)	
Reversão de perdas por imparidade tributadas (art.º 28º n.º3 e 28º A nº3)	(680,05)	(68 493,90)
Perdas e Reversões por imparidade em períodos de tributação anteriores(art.28º, 28ºA, nº1 e nº31ºB, nº7	(5 757,51)	(7 927,89)
Provisões( aumentos e reversões)	136 698,42	
Mais valias contabilísticas		(126,54)
	154 369,09	24 540,35
Taxa nominal de imposto	21,0%	21,0%
	32 417,51	5 153,47

(ii) Este montante representa a parcela de imposto relativa à tributação autónoma de certas despesas e à derrama.

## XXV. Partes Relacionadas

As transações e saldos entre a Cascais Dinâmica e o Município de Cascais, em 31 de dezembro 2022 e de 31 de dezembro de 2021, são apresentados no quadro que segue:

	<u>Empresa-mãe</u> <u>31-12-2022</u>	<u>Empresa-mãe</u> <u>31-12-2021</u>
Saldo conta de clientes		
Saldo conta de fornecedores		
Saldo conta de fornecedores investimento		
Prestações de serviços	180 000,00	180 000,00
Contrato de Arrendamento		2 765 000,00

## XXVI. Informações Exigidas por Diplomas Legais

O Conselho de Administração informa que a Cascais Dinâmica não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de novembro.

Dando cumprimento ao estipulado no Decreto nº 411/91, de 17 de outubro, o Conselho de Administração informa que a situação da Cascais Dinâmica perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

Não foram concedidas quaisquer autorizações nos termos do Artigo 397º do Código das Sociedades Comerciais, pelo que nada há a indicar para efeitos do n.º 2, alínea e) do Artigo 66º do Código das Sociedades Comerciais.

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2022, os honorários auferidos pelo revisor oficial de contas ascenderam a 10.000 Euros, valor orçamentado.

- Acontecimentos após a data do balanço:

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2022.

Após o encerramento do exercício, e até à elaboração do presente relatório, não se registaram outros factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas, para efeitos do disposto na alínea b) do n.º 5 do Artigo 66º do Código das Sociedades Comerciais.

- Data da autorização para emissão das demonstrações financeiras:

As demonstrações financeiras do período findo em 31 de dezembro de 2022 foram aprovadas pelo Conselho de Administração e autorizadas para emissão em 6 de janeiro de 2023.

## XXVII. Outras Divulgações

A 31 de dezembro de 2022, a empresa apresenta as seguintes garantias prestadas à Autoridade Tributária no âmbito dos seguintes processos:

<b>Nº Garantia/Banco</b>	<b>Valor</b>	<b>Nome Banco</b>
521/2022-S	921 968,00	Banco BIC Português, S.A.
519/2022-S	202 440,00	Banco BIC Português, S.A.
520/2022-S	557 117,00	Banco BIC Português, S.A.
518/2022-S	119 266,00	Banco BIC Português, S.A.
517/2022-S	24 970,00	Banco BIC Português, S.A.
516/2022-S	28 251,00	Banco BIC Português, S.A.

O Contabilista Certificado

O Conselho de Administração

## CERTIFICAÇÃO LEGAL DE CONTAS

31 de dezembro de 2022

## CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

### RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

#### Opinião com reservas

Auditámos as demonstrações financeiras anexas da **Cascais Dinâmica - Gestão de Economia, Turismo e Empreendedorismo, EM, SA** (a Empresa Municipal), que compreendem o balanço em 31 de dezembro de 2022 (que evidencia um total de € 32 104 208 e um total de capital próprio de € 29 139 759, incluindo um resultado líquido de € 312 602), a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração das alterações no capital próprio e a demonstração dos fluxos de caixa relativas ao ano findo naquela data, e as notas anexas às demonstrações financeiras que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, exceto quantos aos possíveis efeitos da matéria referida na secção *Bases para a opinião com reservas*, as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira da **Cascais Dinâmica - Gestão de Economia, Turismo e Empreendedorismo, EM, SA**, em 31 de dezembro de 2022 e o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa relativos ao período findo naquela data de acordo com as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro adotadas em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística.

#### Bases para a opinião com reservas

Na sequência de processos de inspeção fiscal aos exercícios de 2006 a 2009 e de 2012, foram efetuadas pela Autoridade Tributária liquidações adicionais de impostos no montante de € 1 490 000. Estes ajustamentos, efetuados em sede de IRC, IVA e IRS, foram considerados indevidos e, conseqüentemente, contestados judicialmente, pelo que tem vindo a ser entendimento do Conselho de Administração não reconhecer qualquer provisão para fazer face à eventualidade de uma decisão desfavorável aos interesses da Empresa Municipal. Não nos é possível prever o eventual impacto da resolução daqueles processos no património da Cascais Dinâmica.

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção *“Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras”* abaixo. Somos independentes da Empresa nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião com reservas.

## **Ênfase**

Sem afetar a nossa conclusão, conforme referido nas notas anexas às demonstrações financeiras, em 2022, foram constituídas duas provisões no montante total de € 1 014 000 tendo em vista o pagamento para encerramento de um processo judicial, associado à desocupação de um hangar no Aeródromo, e a cobertura da estimativa dos prejuízos verificados nas diferentes instalações decorrentes das inundações ocorridas no Concelho.

## **Responsabilidades do órgão de gestão pelas demonstrações financeiras**

O órgão de gestão é responsável pela: (i) preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa da Empresa Municipal de acordo com as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro adotadas em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística; (ii) elaboração do relatório de gestão nos termos legais e regulamentares aplicáveis; (iii) criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro; (iv) adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e (vi) avaliação da capacidade da Empresa Municipal de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

## **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras**

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança, mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- (i) identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;



- (ii) obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Empresa;
- (iii) avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão;
- (iv) concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Empresa para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Empresa descontinue as suas atividades;
- (v) avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada;
- (vi) comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificado durante a auditoria.

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.

## **RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES**

### **Sobre o relatório de gestão**

Dando cumprimento ao artigo 451.º, n.º 3, al. e) do Código das Sociedades Comerciais, somos de parecer que o relatório de gestão foi preparado de acordo com os requisitos legais e regulamentares aplicáveis em vigor, a informação nele constante é concordante com as demonstrações financeiras auditadas e, tendo em conta o conhecimento e apreciação sobre a Empresa Municipal, não identificámos incorreções materiais.

Lisboa, 7 de março de 2023



---

João Guilherme Melo de Oliveira

(ROC n.º 873, inscrito na CMVM sob o n.º 2016494),  
em representação de BDO & Associados - SROC

**RELATÓRIO E PARECER DO FISCAL ÚNICO**

Senhores Acionistas,

*Relatório*

No cumprimento do mandato que V. Exas. nos conferiram e no desempenho das nossas funções legais e estatutárias, acompanhámos a atividade da **Cascais Dinâmica - Gestão de Economia, Turismo e Empreendedorismo, EM, SA**, e examinámos regularmente os livros, registos contabilísticos e demais documentação, constatámos a observância da lei e dos estatutos e obtivemos do Conselho de Administração os esclarecimentos, informações e documentos solicitados.

O balanço, a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração das alterações no capital próprio, a demonstração dos fluxos de caixa, o anexo e o relatório de gestão, lidos em conjunto com a certificação legal das contas, permitem uma adequada compreensão da situação financeira e dos resultados da Empresa e satisfazem as disposições legais e estatutárias em vigor. Os critérios valorimétricos utilizados merecem a nossa concordância.

*Parecer*

Assim, propomos:

1. Que sejam aprovados o relatório de gestão, o balanço, a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração das alterações no capital próprio, a demonstração dos fluxos de caixa e o correspondente anexo, apresentados pelo Conselho de Administração, relativos ao exercício de 2022.
2. Que seja aprovada a proposta de aplicação de resultados apresentada pelo Conselho de Administração.

Lisboa, 7 de março de 2023

**O FISCAL ÚNICO**  
João Guilherme Melo de Oliveira

(ROC n.º 873, inscrito na CMVM sob o n.º 2016494),  
em representação de BDO & Associados - SROC